



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

URC LESTE MINEIRO

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 23/11/2009.

4 Aos 23 dias do mês de novembro de 2009 às 13h30min, realizou-se no Auditório da FIEMG –
5 Av. Brasil, n.º 4000 Centro, Governador Valadares/MG a 50ª Reunião Ordinária da Unidade
6 Regional Colegiada Leste Mineiro do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM.
7 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Shelley de Souza Carneiro –
8 Presidente; Zuleika S. Chiacchio Torquetti; Marcos Nunes de Menezes; Eduardo Ferreira de
9 Carvalho; Ten. Cel. PM Celton Godinho de Assis; Macenias Pereira de Souza; Sebastião
10 Domingos de Oliveira; Elisa Costa; Pedro Luis Ribeiro; Raimundo Rodrigues Pereira; Pedro
11 Edson Batista; Sandro Morais Santos; Odílio Marensi de Moura; Alice Lorentz de Faria
12 Godinho; Waleska Bretas Armond Mendes; Celso Geraldo Medeiros. **1. Execução do Hino**
13 **Nacional Brasileiro.** Todos ouviram o Hino Nacional Brasileiro. **2. Abertura pelo**
14 **Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e**
15 **Presidente da URC/COPAM Leste Mineiro, Dr. Shelley de Souza Carneiro.** Iniciou a
16 reunião ressaltando a sua satisfação pelo fato de ser a 50ª Reunião e destacando a presença do
17 Secretário José Carlos Carvalho e da Prefeita Elisa Costa. Em seguida, pediu que todos os
18 conselheiros se apresentassem ao Secretário. Feitas as apresentações, passou a palavra à
19 prefeita Elisa Costa para seu pronunciamento. **Elisa Costa, Prefeita de Governador**
20 **Valadares** - *eu quero saudar a todos, o nosso boa tarde, convidados de Valadares e também*
21 *de toda a região, conselheiros e conselheiras e, saudar também com carinho especial aqui*
22 *recebendo Governador Valadares o nosso Secretário Estadual de Meio Ambiente Dr. José*
23 *Carlos Carvalho e ele sabe do respeito, do apreço de uma das maiores autoridades*
24 *ambientais que nós temos em Minas e no Brasil, e mais ainda compromisso que ele tem*
25 *também com esta região e com a cidade de Governador Valadares. Então, eu quero saudá-lo*
26 *e dizer do quanto, recebê-lo aqui para nós é uma alegria especial nessa cidade e também*
27 *nessa região, Dr. Shelley que também é o nosso sub-secretário, também da mesma forma tem*
28 *manifestado essa presença na SUPRAM aqui na região. Duas razões pra mim são especiais,*
29 *primeiro a SUPRAM hoje ter essa presença institucional em Governador Valadares*
30 *atendendo todo o Leste Mineiro, isso significa a proximidade do Estado com a nossa região e*
31 *com a nossa cidade e, significa especialmente podermos conhecer mais de perto os*
32 *empreendimentos que hoje tem aqui e tem também na região e discutindo principalmente o*
33 *equilíbrio que nós temos que ter entre os temas ambientais, as leis ambientais, o*
34 *licenciamento ambiental, mas também com o compromisso dos empreendimentos nessa*
35 *região, então acho que é um tema que tem que buscar equilíbrio todo tempo no COPAM que*
36 *é a nossa responsabilidade. Quero saudar também o deputado Leonardo Monteiro que*
37 *também hoje anfitrião de Governador Valadares, mas porque ele faz parte também da*
38 *Comissão de Meio Ambiente da Câmara Federal, é uma das pessoas que tem acompanhado*
39 *também esse tema ao nível da Legislação Federal e na nossa região e, o segundo motivo que*
40 *me alegra é que além de prefeita de Governador Valadares eu faço parte, sou secretária*
41 *executiva do CBH Doce, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce que temos feito um*
42 *debate extremamente importante nesse momento da Bacia Hidrográfica do Rio Doce,*
43 *brevemente já teremos o nosso plano integrado dos Recursos Hídricos, dezembro agora*
44 *vamos conhecer, na próxima reunião do CBH Doce, viu Cleide, o nosso plano já bastante*
45 *pronto e em seguida o Comitê vai se debruçar para aprovar o plano da nossa Bacia, uma*
46 *conquista de todos nós, uma conquista da sociedade, uma conquista dos ambientalistas, das*



47 *instituições, das empresas e principalmente a parceria que estabeleceu entre o governo do*
48 *Estado de Minas Gerais e Espírito Santo, os dois governos, entre governo federal através da*
49 *ANA, as diversas instituições, conseguimos então elaborar um plano que através dos*
50 *diagnósticos com certeza vão apontar os caminhos para a nossa Bacia e a recuperação*
51 *ambiental do nosso Rio Doce e de todos os rios afluentes do Rio Doce, mais ainda já estamos*
52 *em debate de construirmos uma agência da Bacia do Rio Doce, também a cobrança pelo uso*
53 *da água, enquadramento, outorga, enfim, é um conjunto hoje de equipes e grupos de trabalho*
54 *muito efervescente no Comitê da Bacia do Rio Doce. Então, eu quero registrar com muita*
55 *alegria esse momento que vivemos na nossa Bacia onde vamos trabalhar de uma maneira*
56 *parceira para que o Comitê possa fazer esse grande diálogo com os usuários, com a*
57 *sociedade civil, com os diversos poderes públicos para que a gente possa avançar na nossa*
58 *Bacia do Rio Doce. Então, é com essa saudação inicial que a gente recebe aqui o nosso*
59 *secretário José Carlos e agradecer a ele todas as vezes que o procuramos em Belo Horizonte*
60 *e já é pela segunda ou terceira vez este ano Dr. José Carlos, segunda, que já comparece em*
61 *Governador Valadares, ele que já passou por aqui e tem também além do compromisso como*
62 *secretário de estado, um compromisso afetivo com a nossa cidade e com a nossa região. Por*
63 *essa razão a gente recebe realmente com apreço especial toda a equipe da SUPRAM que*
64 *temos a alegria de trabalhar juntos aqui em Governador Valadares e todos os convidados*
65 *que se encontram aqui, então que a gente faça hoje aqui um excelente debate, nós queremos*
66 *declarar também para finalizar, queremos atrair os maiores investimentos para essa região,*
67 *essa região precisa do cuidado do governo do estado, do governo federal, dos*
68 *empreendedores, para que a gente possa ter empresas âncoras para promover o*
69 *desenvolvimento, mas o cuidado ambiental para que ele seja sustentável e duradouro e seja*
70 *para todos. Um grande abraço e muito obrigada. **Shelley de Souza Carneiro, Secretário-***
71 ***Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável** – eu queria também*
72 *cumprimentar o Deputado Leonardo Monteiro que representa aqui o Poder Legislativo a*
73 *Assembléia, o Congresso, Deputado Federal que sempre esteve conosco presente, e eu queria*
74 *agradecê-lo de público aqui pelo apoio que tem dado, pelas muitas das vezes ele não pode vir*
75 *aqui, está em Brasília, mas sempre nos procura, sempre procura saber como as coisas estão*
76 *indo e acompanha junto com os conselheiros todos os programas dessa região, muito*
77 *obrigado, deputado, pela ajuda. **Dorgival da Silva, Superintendente** – senhoras e senhores*
78 *boa tarde a todos, senhores Secretários de Estado, Deputado Federal Leonardo Monteiro,*
79 *senhora prefeita, senhores conselheiros, para nós é uma alegria muito grande estarmos aqui*
80 *hoje, além dos julgamentos de processos poder fazer esse momento um marco na história*
81 *aqui da nossa Regional onde nós completamos a nossa 50ª Reunião. Isso para nós é um*
82 *grande avanço no Leste de Minas, em toda a Minas Gerais e em especial aqui hoje no Leste*
83 *de Minas onde eu gostaria de trazer aqui rapidamente para não tomar muito tempo da nossa*
84 *reunião de forma objetiva alguns números interessantes ao longo dessa história da nossa*
85 *regional aí incluindo a existência da própria SUPRAM aqui no Leste de Minas, nós*
86 *inauguramos aqui a SUPRAM e já vai, o tempo não pára, o relógio não pára, foi em*
87 *21/05/2004, então completamos aí algum tempo de existência, a nossa abrangência é*
88 *composta de 135 municípios do Leste de Minas e aí se inclui as atividades potencialmente*
89 *poluidoras, diversas tipologias e com isso nós temos cinco anos, cinco meses, quatro semanas*
90 *e seis dias de existência da SUPRAM aqui no Leste de Minas, com esse tempo de existência*
91 *alguns números são muito interessantes: nós geramos aqui por mês em torno de 800 FOBI's.*
92 *O que são FOBI's? São documentos direcionando empreendimentos para o licenciamento*
93 *ambiental, no total de 54 mil, quase 55 mil ao longo da existência da SUPRAM, declaração*
94 *de não passível de licenciamento ambiental, é uma declaração para os empreendimentos de*



95 *potencial poluidor pequeno e porte pequeno, num total aqui na nossa existência de 8.515*
96 *declarações de não passível de licenciamento. Essas declarações hoje são exigidas para*
97 *financiamentos principalmente nas prefeituras onde nós temos uma carga bem grande de não*
98 *passível e também na parte rural, na parte de agrossilvopastoril, uso insignificante que são*
99 *os cadastros de consumidores de água cuja vazão ela é considerada como insignificante, nós*
100 *temos aqui um total de 11.440 usos cadastrados aqui na nossa Regional, AAF que é*
101 *Autorização Ambiental de Funcionamento é uma regularização ambiental mais simples e nós*
102 *temos um total aqui de 2.535 AAF emitidas por essa SUPRAM numa média de 39 por mês.*
103 *Outorga que é um ato administrativo para regularizar captação de água que está acima de 1*
104 *L/s, nós temos aqui outorgados na nossa Regional 1.365 pontos de intervenção e recurso*
105 *hídrico, Reserva legal e DAIA, total de 1.791 regularizados aqui e Licenças classes 3, 4, 5, e*
106 *6, ou seja, processos que já foram julgados aqui por essa Regional, total de 485 licenças*
107 *concedidas por esse conselho, apenas números interessantes aqui do nosso histórico. A lista*
108 *de conselheiros que compõem aqui, no nosso conselho, e relação daqueles que nos honram*
109 *aqui todos os meses doando tempo, doando conhecimento, doando aqui até mesmo nas*
110 *longas distâncias, deslocamentos, para contribuir, para implementar as políticas ambientais*
111 *na nossa Regional, então a lista dos conselheiros que participam conosco aqui. Eu agora*
112 *gostaria de convidar a nossa diretora operacional, Maria Helena, ela gostaria de fazer dizer*
113 *algumas palavras. **Maria Helena, SUPRAM** – boa tarde senhoras e senhores, ao*
114 *cumprimentar o Secretário de Estado Dr. José Carlos Carvalho nós estamos*
115 *cumprimentando também a sociedade mineira, sobretudo a sociedade do Leste Mineiro por*
116 *essa oportunidade ímpar de trazer junto de si o processo de regularização ambiental do uso*
117 *dos recursos naturais. É um avanço enorme sobretudo para todos aqueles que acompanham*
118 *a questão ambiental no mundo, trazer junto da comunidade, junto do empreendedor, junto do*
119 *usuário o processo de regularização ambiental para que todos acompanhem, como hoje é um*
120 *exemplo, o uso desses recursos naturais tão importantes para nossa vida. E dando início a*
121 *essa homenagem tão sincera, Secretário, e tão justa nós gostaríamos de homenageá-lo, e*
122 *para tanto, nós vamos convidar o nosso Superintendente Dr. Dorgival para oferecer-lhe uma*
123 *placa. Justa homenagem também se faz ao Secretário Adjunto Dr. Shelley de Souza Carneiro*
124 *pelo trabalho incansável para melhoria do licenciamento ambiental com a promoção de*
125 *treinamento, capacitação, inovação tecnológica, busca de melhoria da qualidade do setor*
126 *público, sobretudo aquele que licencia, que permite ao empreendedor entrar junto com a*
127 *comunidade no uso dos recursos naturais, ao Dr. Shelley, uma placa e a nossa homenagem.*
128 *Não poderíamos deixar em branco a nossa Diretora Geral do IGAM, Dra. Cleide Isabel*
129 *Pedrosa de Melo por esse serviço ímpar prestado à Gestão das Águas do nosso Estado.*
130 *Também a Dra. Zuleika Torquetti, nossa conselheira suplente pelos trabalhos interessantes*
131 *na gestão da qualidade ambiental do nosso Estado. Uma homenagem também ao nosso*
132 *primeiro Superintendente Dr. Alexandre Magrineli, hoje chefe de gabinete da FEAM, pelo*
133 *trabalho que desenvolveu em nossa cidade, nossa região e também pelo que desenvolve hoje*
134 *na FEAM. Homenageamos também o Dr. Rogério Noce que infelizmente não foi possível*
135 *comparecer. Homenageamos nesse momento também ao nosso Superintendente Dr. Dorgival*
136 *da Silva pelo trabalho que vem desenvolvendo junto a SUPRAM e ao Leste Mineiro. Bem, nós*
137 *vamos homenagear agora o conselheiro presente representando toda a classe de conselheiros*
138 *da SUPRAM Leste Mineiro, nosso conselheiro Marco Antônio Astolfi, e gostaria também de*
139 *ao homenageá-lo agradecer pelo apoio que vem prestando à SUPRAM através da FIEMG,*
140 *órgão o qual ele representa, conselheiro o nosso cumprimento. Não poderíamos deixar de*
141 *homenagear a pessoa que deu total apoio, todo carinho, para que a SUPRAM fosse fundada,*
142 *a nossa Supervisora do IEF, Adele Rodrigues Meira Rena, um bouquet de flores. Também*



143 *vamos homenagear o corpo técnico da SUPRAM pelo trabalho que vem desenvolvendo junto*
144 *aos processos e junto também ao empreendedor pelo trabalho desenvolvido todo esse tempo,*
145 *e para homenagear o corpo técnico nós vamos chamar a Diretora Técnica Andréia Colli*
146 *para receber também um bouquet de flores. E não podemos deixar de homenagear a pessoa*
147 *que foi incansável, sempre solícita, sempre ao nosso lado e junto de todos nós a nossa amiga*
148 *Micheline Rodrigues Fialho, Secretária da FIEMG, a quem também oferecemos um bouquet.*
149 *Nós agora teremos a fala do conselheiro homenageado. **Marco Antônio Astolfi Diniz***
150 ***Rodrigues, FIEMG** – boa tarde a todos, foi uma honra ter sido homenageado, isso me*
151 *lisonjeou bastante, me emocionou bastante, por eu estar desde o princípio, desde a primeira*
152 *reunião neste conselho, hoje não posso estar presente por estar de férias, o Pedro está*
153 *sempre com a gente junto, o nosso representante titular também, e eu sempre acompanho*
154 *todas as reuniões, suas pautas. Cumprimentar o Dr. José Carlos, o Dr. Leonardo, o Dr.*
155 *Shelley, a Dra. Zuleika, nossa prefeita Elisa Costa em nome dos quais cumprimento todos os*
156 *presentes. Desculpem pela voz, eu estou com a garganta bem inflamada, quem me conhece*
157 *sabe que eu falo bastante quando eu estou na reunião, cumprimentar a todos os nossos*
158 *conselheiros, todos que estão sempre com a gente desde a primeira reunião também, é uma*
159 *grande satisfação vê-los todos aqui nessa reunião histórica, que nós estamos tendo, um*
160 *começo que o governo do estado de Minas Gerais fez de descentralizar esse processo, é um*
161 *avanço muito grande para todo o setor empresarial, não só da indústria, como da pecuária,*
162 *da agricultura também, isso agiliza bastante o desenvolvimento do nosso estado e agradecer*
163 *também a Maria Helena por sempre ter me dado apoio aqui também, tem me ajudado a*
164 *desenvolver, a desenrolar o nosso processo, o Dorgival, o Alexandre, o corpo jurídico, o*
165 *corpo técnico, todo mundo que sempre teve uma grande atenção e carinho com a gente,*
166 *gostaria também de agradecer a minha equipe técnica também que me dá o suporte de estar*
167 *sempre contribuindo para um desenrolar perfeito das nossas reuniões e levar as informações*
168 *sempre corretas a todos os conselheiros nos debates que nós sempre temos para chegar a*
169 *uma votação sempre bem certa e bem coesa, obrigado a todos. **Maria Helena, SUPRAM** – a*
170 *SUPRAM Leste Mineiro, toda a equipe técnica operacional, todo o administrativo, gostaria*
171 *de agradecer aqueles que já passaram pela SUPRAM, a nossa ex-diretora Cássia, nosso ex-*
172 *diretor Markson, e tantos outros, Carlos Alberto, tantos outros que já passaram e já se foram*
173 *e também todos aqueles que compõe o processo de licenciamento ambiental do nosso estado,*
174 *os consultores, aqueles que trabalham em prol da gestão do uso dos recursos naturais do*
175 *nosso estado. Nós agradecemos de coração também a equipe do SISEMA, todos aqueles que*
176 *estão sempre juntos conosco, aqueles que colaboram para que nós possamos realmente*
177 *cumprir a nossa missão e a nossa visão dentro dos valores que tanto prezamos no SISEMA,*
178 *gostaríamos então de chamar o senhor Secretário de Estado para que faça a sua*
179 *manifestação. **José Carlos Carvalho, Secretário de Estado de Meio Ambiente** - boa tarde*
180 *a todos e a todas, eu quero saudar a nossa caríssima prefeita Elisa Costa nesta tarde, nossa*
181 *conselheira anfitriã, saudar o deputado Leonardo Monteiro da Comissão de Meio Ambiente*
182 *da Câmara dos Deputados, saudar o meu colega Shelley de Souza Carneiro, em nome dele*
183 *todos os meus colegas da SEMAD, do IGAM, da FEAM, do IEF, da Polícia Militar*
184 *Ambiental, saudar o vereador Gleidson Araújo representando a Câmara Municipal de*
185 *vereadores de Governador Valadares e, se me permitam saudar cada um e cada uma dos*
186 *conselheiros e conselheiras na pessoa dessa cidadã excepcional, nossa caríssima amiga*
187 *Alice. A dona Alice dá um exemplo de vida que é muito especial para mim, ela ensina a*
188 *envelhecer sem perder a juventude, é assim que nós, é assim que eu acho que todos nós*
189 *deveríamos fazer a nossa trajetória. Mas eu quero em primeiro lugar, logo ao início da*
190 *minha fala dividir esse prêmio com cada um dos meus colegas de todo o Sistema Estadual do*



191 *Meio Ambiente e dividi-lo sobretudo com os conselheiros e as conselheiras que estão aqui*
192 *presentes, porque tanto quanto os mais altos dirigentes no Sistema Estadual de Meio*
193 *Ambiente e Recursos Hídricos cada um aqui desempenha um papel fundamental nesse novo*
194 *modelo de gestão colegiada e participativa que nós procuramos estabelecer em Minas e que*
195 *vai se consolidando graças a eficácia e a eficiência com que as Unidades Regionais*
196 *Colegiadas do COPAM com que os nossos Comitês de Bacias Hidrográficas vão*
197 *progressivamente assimilando o processo de descentralização não apenas como um processo*
198 *meramente administrativo também fundamental de colocar o estado cada vez mais próximo*
199 *dos cidadãos, mas sobretudo como o espaço de realizar o debate político institucional no*
200 *melhor sentido levando em conta as peculiaridades regionais desse imenso estado de Minas*
201 *Gerais. Guimarães Rosa já havia nos dito que Minas são várias, não precisa fazer nenhum*
202 *estudo de ciências políticas porque na literatura Imortal de Guimarães Rosa essa avaliação*
203 *foi feita da maneira mais expressiva, e realmente Minas são várias e porque Minas são*
204 *várias, nós não podemos entender o modelo de administração pública no estado de Minas*
205 *Gerais centralizado em Belo Horizonte. Essa é a razão pela qual desde o primeiro momento,*
206 *com o empenho necessário, nós auxiliado pela nossa equipe, pelo Dr. Shelley, pelos nossos*
207 *dirigentes do IEF, da FEAM, do IGAM já depois incorporando a Polícia Militar Ambiental*
208 *procuramos fazer com que fosse possível estabelecer no estado um mecanismo institucional*
209 *através do qual a bela herança da gestão colegiada e participativa do COPAM criado ainda*
210 *no governo Aureliano Chaves antes da Legislação Federal, isso pouca gente percebe, o*
211 *vanguardismo de Minas, o pioneirismo de Minas em ter tido uma legislação ambiental em*
212 *1977 depois com a criação do COPAM, antes da criação do Conselho Nacional de Meio*
213 *Ambiente que só viria em 1981 com a lei 6.938. Então esse pioneirismo da gestão colegiada e*
214 *participativa que nasceu em Minas e não por acaso porque esses modelos só vicejam na terra*
215 *da liberdade onde a vocação democrática é o espírito que domina o comportamento político*
216 *de cada cidadão e cada cidadã nós conseguimos evoluir, para um modelo que consolidasse a*
217 *sua característica de gestão colegiada e participativa mas que fosse também descentralizado*
218 *e sistêmica, que é o grande esforço que nós fizemos nesses últimos oito anos. Especialmente*
219 *nos últimos três anos, consolidaram um modelo colegiado e participativo vitorioso,*
220 *descentralizá-lo e torná-lo sistêmico porque cada vez mais o conhecimento que resolve os*
221 *problemas é um conhecimento interdisciplinar, a interdisciplinaridade é hoje uma questão*
222 *central para a solução de problemas complexos, nós não resolvemos mais problemas*
223 *complexos baseado apenas num conhecimento, nós precisamos combinar os conhecimentos*
224 *para poder estabelecer soluções que atendam ao alto grau de complexidade dos problemas*
225 *com que nós lidamos na atualidade e certamente entre esses problemas complexos da questão*
226 *do meio ambiente, porque o meio ambiente é por natureza matricial, é um erro pensar que a*
227 *gestão ambiental é mais um setor da administração pública como normalmente se faz na*
228 *organização dos estados desde os primórdios da organização dos estados nacionais*
229 *começados na Europa, nós não vamos ter eficácia na gestão do meio ambiente, se não*
230 *tivermos um modelo de gestão transversal, se não tivermos um modelo matricial que significa*
231 *interpenetrar todas as demais esferas de governo que significa fazer com que a variável*
232 *ambiental esteja presente em todas as políticas públicas setoriais, nós não podemos cair na*
233 *armadilha de achar porque temos uma política de meio ambiente, uma política pública*
234 *ambiental que seja possível não ter a dimensão ambiental na esfera das outras políticas*
235 *públicas, esse é sem dúvida o maior problema e a maior dificuldade que nós enfrentamos*
236 *quando falamos de desenvolvimento sustentável, uma palavra que está na ordem do dia, um*
237 *conceito que surgiu e foi consolidado na conferência do Rio em 1992 e que é um conceito por*
238 *excelência sistêmico, multidisciplinar, interdisciplinar, porque no mínimo nós falamos de um*



239 *conceito tridimensional. Quando nós falamos de sustentável, nós estamos falando da*
240 *sustentabilidade econômica, nós estamos falando da sustentabilidade social, nós estamos*
241 *falando da sustentabilidade ambiental, um modelo de desenvolvimento que não proteja o*
242 *meio ambiente e que não promova a inclusão social não pode ser chamado de sustentável e*
243 *um modelo que também para atender as características relacionadas a proteção do meio*
244 *ambiente e a inclusão social que não dê lucro no fim do processo também nunca será*
245 *sustentável porque nenhum empreendedor vai permanecer no negócio que não garanta o*
246 *retorno necessário, então esse é o desafio desse século. Nós vivemos um momento em que o*
247 *mercado tem que reconhecer as demandas da sustentabilidade, os governos tem que*
248 *incorporar a demanda da sustentabilidade na formulação das políticas públicas e os*
249 *cidadãos tem que praticar o conceito da sustentabilidade no seu dia-a-dia, no seu cotidiano,*
250 *não basta cobrar do governo que joga pedra nas empresas, nós temos que construir soluções,*
251 *nós temos que construir caminhos, nós temos que fazer uma crítica pró-ativa para permitir*
252 *que o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e a sua conservação seja a trilha que nos*
253 *levará ao verdadeiro desenvolvimento sustentável e é nesse contexto que eu gostaria de situar*
254 *a importância do Conselho de Política Ambiental do Conselho Estadual de Recursos*
255 *Hídricos as nossas instâncias máximas colegiadas e deliberativas e sobretudo trazer aqui*
256 *uma palavra para a Unidade Regional Colegiada do Leste de Minas Gerais. Hoje nós*
257 *estamos realizando e esta é uma razão fundamental pela qual estou aqui porque compareci*
258 *em todas as 50ª reuniões de todas as nossas Unidades Colegiadas e jamais poderia faltar*
259 *exatamente na de Governador Valadares, onde há 35 anos comecei a minha carreira no*
260 *escritório do Instituto Estadual de Florestas, já àquela época com o Raimundo ao meu lado*
261 *na EMATER, não faz diferença citar né Raimundo, estamos aí, mas esse é um momento*
262 *especial para estarmos aqui, para agradecer a cada um e a cada uma, porque aqui nós*
263 *estamos vivendo um momento de cidadania na sua expressão máxima de brasileiros e*
264 *brasileiras, mineiros e mineiras que cooperam, que colaboram de maneira cívica e patriótica*
265 *para organizar um modelo de administração em que a sociedade participa efetivamente, não*
266 *participa apenas para denunciar, participa para decidir, essa é a diferença fundamental que*
267 *nós entendemos em relação a gestão colegiada e participativa porque ela abre espaço à*
268 *participação e é uma participação pró-ativa. Aqui, o governo, o setor produtivo, a sociedade*
269 *civil se reúnem para tomar decisão, porque é muito fácil montar modelos e o Brasil precisa*
270 *superar essa fase da sua história, é muito fácil nos reunirmos para mal dizermos os*
271 *problemas, nós precisamos gastar as nossas energias para resolver os problemas, é isso que*
272 *cada brasileiro, cada brasileira espera daqueles que de uma maneira ou de outra tem acesso*
273 *ao centro de poder e decisão e, nós com a convicção de que a descentralização é o caminho*
274 *fundamental para a participação, tomamos a decisão e estamos aqui hoje em Governador*
275 *Valadares como já estivemos em outras regiões do estado celebrando a 50ª reunião das*
276 *nossas Unidades Regionais Colegiadas e vocês mais do que qualquer outro, mais do que*
277 *qualquer discurso, mais do que qualquer teoria que nós possamos desenvolver aqui são*
278 *atores desse processo e como atores desse processo podem dar o testemunho da importância*
279 *do que nós estamos fazendo porque na área do meio ambiente, do desenvolvimento*
280 *sustentável, na era do aquecimento global nós estamos aí às vésperas de uma Conferência*
281 *Mundial sobre um tema que está preocupando a humanidade inteira e que saiu da periferia*
282 *para os centros de poderes e decisão já são chefes de estado e chefes de governo que estão*
283 *diretamente envolvidos na questão do debate do aquecimento global, das mudanças*
284 *climáticas e no debate do tema do meio ambiente e por conta dessa questão ter ganhado uma*
285 *dimensão tão grande e pela sua complexidade que eu falei aqui no início, gestão de meio*
286 *ambiente é cada vez mais gestão de conflitos, não é apenas uma questão de escolhas técnicas,*



287 nós podemos ter o melhor quadro técnico que vai dar pareceres seguros tecnicamente, mas a
288 sociedade tem visões diferentes sobre esse tema, isso reforça ainda mais a importância desse
289 modelo de gestão colegiada e participativa que é a marca da administração ambiental do
290 estado de Minas Gerais, porque aqui nós estamos reunidos para dissolver os conflitos. Esse
291 conselho como os demais conselhos só serão eficientes todas as vezes que um problema
292 entrar no debate e sair menor do que entrou, porque se nós entrarmos com um problema aqui
293 e ele sair maior do que entrou o conselho não está cumprindo a finalidade para a qual a
294 sociedade espera que ele faça, porque o nosso papel é de dissolver os conflitos,
295 evidentemente que para eliminar os conflitos nós não podemos varrer os conflitos para
296 debaixo do tapete, os conflitos tem que ser explicitados, explicitados num contexto de
297 liberdade de democracia, de respeito a opinião do outro. Ninguém está aqui pedindo para
298 que um substitua o outro em relação a suas opiniões e as suas convicções, mas nós estamos
299 aqui para fazer a solução do conflito, nós estamos montando um modelo para transformar
300 divergência em convergência com base no equilíbrio e na aproximação dos pontos de
301 convergência que certamente sempre existe em qualquer solução e num modelo que nós não
302 somos capazes de administrar um conflito, de dirimir um conflito, de dissolver um conflito o
303 que acontece na maioria dos casos sobretudo na administração pública, fica todo mundo
304 refém das indefinições, o conflito inibe a decisão e nós ficamos todos reféns das indefinições,
305 fica a setor produtivo, fica o governo, fica a sociedade civil. Então, é preciso claramente
306 imaginar o modelo em que nós possamos fazer a gestão do conflito com base no
307 conhecimento técnico, em pareceres técnicos que indicam os melhores caminhos e no
308 contexto das alternativas técnicas fazer as melhores escolhas que nos levem ao
309 desenvolvimento sustentável como uma nova prática do desenvolvimento e não apenas o
310 desenvolvimento sustentável como um “slogan” utilizado para criar uma nova concepção
311 sem compromisso com as verdadeiras transformações essenciais para que a estabilidade
312 possa vir e aí eu acho que a participação de cada um, de cada uma é fundamental. Todos
313 aqueles que foram listados aqui, desde o início da nossa primeira reunião eu quero
314 parabenizar e me congratular com cada um e cada uma, porque essa é uma construção
315 coletiva, não há sucesso na administração, seja privada ou pública mas certamente no setor
316 público, mais ainda, qualquer ação de governo tem que ser coletiva e solidária, não pode ter
317 medidas monolíticas e unilaterais, o Brasil precisa passar essa fase, eu costumo dizer que
318 isso está presente aí no nosso dia-a-dia, na mídia, no que acontece no Congresso Nacional,
319 nosso deputado Leonardo Monteiro está aqui é uma dessas testemunhas, nós ainda temos um
320 Brasil velho e um Brasil novo certamente esperando que o Brasil novo contamine o Brasil
321 velho, o Brasil das oligarquias, o Brasil das decisões monolíticas e unilaterais de
322 preferências secretas como nós temos visto aí ultimamente, diferentes do que estamos fazendo
323 aqui, aqui a transparência na sua expressão máxima, o que nós decidirmos aqui, além de
324 decidirmos com a presença dos interesses legítimos que são aqui representados, os interesses
325 legítimos do setor produtivo, das autoridades governamentais, da sociedade civil organizada,
326 das ONGs, Comitês, enfim, de todo o aparato de organização que possa representar a
327 sociedade aqui se decide com a porta aberta, qualquer cidadão interessado num processo de
328 licenciamento, seja para ser contra ou para ser a favor ele tem livre acesso aqui, aqui não se
329 decide nada às escuras, aqui não existe licença secreta para esta ou aquela atividade, porque
330 a sociedade participa de maneira decisiva. Então, aqui nós temos como resumo de tudo isso
331 que eu menciono a transparência, se nós quisermos fazer uma administração pública no
332 Brasil de maneira clara nós temos que apostar cada vez na transparência do administrador
333 público, isso significa fugir do modelo tradicional, das decisões monolíticas e unilaterais da
334 autoridade governamental que decide solitariamente no seu gabinete, para fazer um processo



335 *aberto, porque o Brasil, e esse talvez seja um dos maiores valores da nacionalidade*
336 *brasileira, é a nossa pluralidade, o Brasil é um país plural em todos os sentidos, plural do*
337 *ponto de vista político, plural do ponto de vista cultural, plural do ponto de vista religioso.*
338 *Então, se o estado brasileiro, se a administração pública não for capaz de assimilar essa*
339 *pluralidade, de construir um modelo de estado, que realmente seja capaz de assimilar as*
340 *diferenças do nosso pluralismo nós seríamos uma usina de crise, porque o Brasil não tem*
341 *nenhuma, desde a redemocratização, o Brasil nunca teve uma força hegemônica que pudesse*
342 *governar o Brasil apenas com as convicções desta ou daquela área, por isso nós vivemos esse*
343 *processo e esse conselho, essa Unidade Regional Colegiada é sem nenhuma dúvida um,*
344 *ainda que pequeno mas um esforço que nós fazemos não apenas por conveniência político*
345 *administrativo, embora ele também seja uma decisão claramente política do governador*
346 *Aécio Neves em abrir espaços à sociedade na gestão do seu governo, mas aqui também nós o*
347 *fazemos por convicções ideológicas por entender que nós não podemos continuar com a*
348 *gestão do estado baseados em decisões monolíticas e unilaterais, que é preciso abrir espaço*
349 *a democracia participativa que não substitui a democracia representativa ainda que as*
350 *instituições representativas possam estar em crise. Nós precisamos das instituições*
351 *representativas, nós não vamos ser democracias plenas sem instituições representativas que*
352 *realmente possam falar em nome da sociedade, mas nós temos um sistema político eleitoral*
353 *que cada vez mais criam força entre representantes e representados e isso abre espaço à*
354 *democracia representativa que não é nenhuma inovação, quem ler a Constituição de 1988,*
355 *está lá, o Brasil se organiza através do Sistema Democrático de Representação direta e do*
356 *modelo representativo e da democracia participativa, então é preciso explorar essa*
357 *possibilidade para permitir que num processo de descentralização entre as macro decisões a*
358 *serem tomadas no Congresso e nas Assembleias Legislativas, as peculiaridades regionais e*
359 *locais possam ser alcançadas, elas possam oferecer os insumos de um processo de decisão*
360 *fazendo adaptações sucessivas. A Assembleia adapta as regras da união aos estados, as*
361 *Câmaras Municipais adaptam as regras dos estados à realidade dos municípios e os*
362 *conselhos funcionam como espaço democrático para que as ações governamentais, nós não*
363 *estamos falando aqui de poder legislativo, nós estamos falando aqui do poder da sociedade*
364 *de acompanhar as decisões do poder executivo, eles ganham esse especial espaço que nós*
365 *consideramos ser o conselho de política ambiental com as suas Unidades Regionais*
366 *Colegiadas, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos com seus Comitês de Bacia e não por*
367 *acaso, ao regulamentar agora a lei estadual que disciplina o FHIDRO, Fundo de*
368 *Recuperação e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do estado para termos*
369 *um modelo verdadeiramente consolidado, nós estamos permitindo que até 7,5% dos recursos*
370 *do FHIDRO possam ser utilizados para a manutenção dos Comitês de Bacias Hidrográficas*
371 *dos rios afluentes do estado de Minas Gerais, porque isso é apostar no enraizamento de um*
372 *modelo que é vitorioso, mas é vitorioso sobretudo porque teve a adesão plena da cidadania,*
373 *vitorioso porque conselheiros e conselheiras participam, aceitam estar aqui como voluntários*
374 *sem remuneração dando a sua contribuição para que a transparência possa ser um elo*
375 *fundamental na corrente decisória das políticas públicas, em cada local, em cada região nos*
376 *estados e no Brasil. Por isso eu quero concluir agradecendo imensamente a presença de*
377 *vocês, agradecer aqueles que já estiveram aqui antes de vocês, dando cada um a sua*
378 *contribuição imprescindível sem a qual o conselho não poderia se quer existir se nós não*
379 *tivéssemos esta possibilidade extraordinária de contar com a presença de lideranças*
380 *importantes da sociedade civil, do setor produtivo, da Federação das Indústrias, da*
381 *Associação Comercial, do setor agropecuário, enfim, daqueles que querem um Brasil mais*
382 *justo, um Brasil mais moderno, isso passa necessariamente por um novo modelo de pensar do*



383 *estado e de realizar a administração pública, por isso eu quero concluir quando falei que nós*
384 *temos dois Brasis, um Brasil velho e eu espero estar nos seus inspetores e um Brasil novo que*
385 *vai caminhar para frente e gostaria de concluir dizendo com a absoluta convicção, o Brasil*
386 *moderno está aqui, muito obrigado. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-Adjunto de*
387 **Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável** – *eu queria agradecer muito ao*
388 *Secretário José Carlos Carvalho, por estar conosco hoje, a prefeita, o deputado, estarem*
389 *presentes, o secretário estava com uma agenda muito grande, nós tivemos até que aproveitar*
390 *a segunda-feira para estar aqui com ele, eu queria agradecer pelo esforço dele estar aqui, se*
391 *ele não viesse aqui não teria jeito, mesmo porque ele já disse como que Governador*
392 *Valadares tem um significado especial para ele, mas também seria uma ciumeira tremenda*
393 *porque já foi em todas as outras, ele não poderia deixar de estar aqui com os senhores, eu*
394 *tenho certeza de que ele fez um esforço tremendo, sua agenda de fim de ano é pesada, está*
395 *viajando agora e tem alguns compromissos já marcados, então eu queria agradecer em nome*
396 *de todos vocês conselheiros, companheiros de trabalho, e queria por fim antes de terminar*
397 *isso, eu queria passar a palavra ao Deputado Federal, perguntar se o Deputado Federal*
398 *gostaria de falar algumas coisas aqui no legislativo nosso que pudesse dizer algumas*
399 *palavras aos conselheiros. Deputado Leonardo Monteiro - quero saudar e cumprimentar o*
400 *Dr. José Carlos, o nosso Secretário Estadual de Meio Ambiente, para nós é uma satisfação*
401 *muito grande tê-lo aqui em nossa cidade de Governador Valadares, saudar também a nossa*
402 *prefeita Elisa Costa, ao Dr. Shelley que é o Secretário Adjunto coordenando aqui a reunião*
403 *do COPAM, quero cumprimentar a todos os conselheiros, conselheiras, toda a comunidade*
404 *aqui da nossa reunião região que estão presentes na nossa reunião, e quero também saudar*
405 *Maria Helena, cumprimentá-la, agradecer pelo convite, dizer da alegria muito grande de*
406 *estar aqui na 50ª Reunião do COPAM e saudar também Dr. José Carlos e parabenizar por*
407 *esse sistema de reunião que descentralizou as reuniões deliberativas, a gente sabe que as*
408 *reuniões de Belo Horizonte elas trazem um transtorno muito grande por decorrência das*
409 *viagens que nós temos que fazer para lá, nós do interior, então esse sistema de reunir por*
410 *região, o COPAM reunir por região facilita, agiliza os processos e também*
411 *consequentemente os processos são discutidos com mais conhecimento ainda porque as*
412 *pessoas vivem com mais realidade aqui, em cada região, então sem dúvida nenhuma que isso*
413 *tem contribuído e muito, por isso quero cumprimentá-lo, saúda-lo pela presença aqui entre*
414 *nós e todos que foram homenageados aqui hoje, que tem dado essa contribuição importante e*
415 *todos vocês membros da sociedade civil, do poder público que ao participar aqui como foi*
416 *dito, muitas vezes fica aqui várias horas participando da reunião e sacrificando, tempo que*
417 *outros momentos vocês poderiam estar participando das respectivas atividades que são*
418 *designados e afazeres que tem na iniciativa privada, hora das empresas públicas ou privadas,*
419 *enfim, são momentos importantes que vocês estão aqui doando como conselheiro pra nossa*
420 *sociedade, para o nosso estado de Minas Gerais e para o Brasil, e no mais colocar o nosso*
421 *mandato à disposição. Eu, além de Deputado Federal eu sou membro da Comissão de Meio*
422 *Ambiente na Câmara dos Deputados, estou fazendo parte agora da Comissão Especial que*
423 *estamos discutindo a reforma do código florestal, estava comentando isso com Dr. José*
424 *Carlos quando eu cheguei aqui, e a comissão tem recebido muitas sugestões, nós estamos*
425 *abertos, a disposição para sugestão que vocês acharem convenientes, encaminhar para nossa*
426 *comissão via os endereços da Câmara dos Deputados ou então através do nosso escritório*
427 *aqui em Governador Valadares na rua Caio Martins, 238, uma boa reunião para vocês,*
428 *queria pedir desculpas também, eu vou ter que sair daqui a pouquinho, a segunda-feira pra*
429 *gente também é uma luta aqui em Valadares, porque a gente tem que responder as agendas*
430 *que na segunda-feira a gente tem oportunidade de ficar aqui algumas horas, mas agora a*



431 *noite, agora a tarde eu tenho que ir para Brasília. Então, eu vou ter que sair, não vou poder*
432 *ficar na reunião o tempo todo, mas desejar para vocês uma ótima reunião e estava*
433 *esquecendo de saudar também o nosso vereador Gleidson Araújo que é do Partido Verde e*
434 *também está aqui acompanhando a Elisa e nos acompanhando, então muito obrigado e uma*
435 *boa reunião para vocês. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-Adjunto de Estado de*
436 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável** – passou a coordenação da reunião para a
437 Dra. Zuleika, pois teria que acompanhar o Secretário que voltaria a Belo Horizonte.
438 Agradeceu a todos e pediu uma salva de palmas a todos os conselheiros. **3. Comunicado dos**
439 **Conselheiros. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** - Não havendo nenhum comunicado,
440 passou ao item seguinte. **4. Exame da Ata da 48ª RO de 15/09/2009. Zuleika S. Chiacchio**
441 **Torquetti, FEAM** – não havendo manifestação, a ata foi **APROVADA**. **5. Processo**
442 **Administrativo para exame de Licença de Instalação Corretiva: 5.1 Ajax Performances**
443 **Centrais Hidrelétricas SPE Ltda. – CGH São José / Barragem de geração de energia**
444 **hidrelétrica – Ferros/MG – PA/COPAM Nº 16932/2008/001/2009 – Classe 3 –**
445 **Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. RETORNO DE VISTAS pelo Conselheiro**
446 **Pedro Edson Batista, representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do**
447 **Estado de Minas Gerais - FETAEMG. Pedro Edson Batista, FETAEMG** – *eu pedi vistas*
448 *ao processo e está dentro dele algumas condicionantes que a gente colocou, essa*
449 *condicionante foi em parceria com a Câmara de Vereadores de Ferros, onde eles criaram*
450 *uma comissão para acompanhar essa reforma do empreendimento e já foi, a Câmara já*
451 *sentou com o empreendedor e já discutiu, negociou várias questões dentro da condicionante e*
452 *aí eu gostaria de pedir a colaboração da mesa e queria passar a palavra para o vereador*
453 *Carlos Elias de Oliveira que é o presidente da Comissão, ele vai colocar as partes das*
454 *condicionantes que já foram negociadas e as que não foram também houve acordo de ficar*
455 *da forma como está. Carlos, Vereador do Município de Ferros e Presidente da Comissão*
456 **que acompanha as Instalações das Pequenas Centrais Hidrelétricas** – *em primeira mão*
457 *quero agradecer ao representante da FETAEMG, o Pedro, que pediu vistas atendendo a*
458 *solicitação que a gente tinha feito, que até então a gente não tinha conhecimento do*
459 *empreendimento da Ajax, mas nós através desse pedido de vistas o empreendedor nos*
460 *procurou, o colega aqui vereador e membro da Comissão Fernando, foi feito uma reunião*
461 *entre o executivo, legislativo e o empreendedor onde essas condicionantes distribuídas aos*
462 *conselheiros estão de comum acordo. O representante da Ajax que concordou com essas*
463 *condicionantes que estão sendo entregues, queria aproveitar a oportunidade, até dei uma*
464 *palavra rápida com o secretário-adjunto falar que a questão de Ferros, nós temos oito*
465 *questões lá, oito PCH's em andamento e estudo e muitos vão passar por aqui na mão de*
466 *vocês conselheiros e temos cinco CGH's, então eu até trouxe o encarte do jornal fala até de*
467 *uma hidrelétrica aqui no município, a Baguari, de 140 MW somando os oito*
468 *empreendimentos de Ferros mais a CGH, Ferros vai ter uma grande usina só que todos nós*
469 *sabemos aqui o caso da prefeita, a gente até encaminhou uma correspondência, a gente foi*
470 *companhia na época do desarmamento, fiz uma palestra na cidade, e qual que é a nossa*
471 *preocupação, a gente sabe que usinas têm os recursos hídricos, acho que essa usina mesmo*
472 *fala que daria 400 mil reais, em Ferros em termos de municípios a gente não recebe nada,*
473 *todos os senhores sabem disso. Então, esse é um caso novo que está acontecendo nos*
474 *municípios, não se faz uma grande fazem várias pequenas, e as compensações ficam a nível*
475 *ambientais é lógico, mas e as financeiras para o município, e também as questões dos nossos*
476 *trabalhadores, principalmente rurais a gente tem hidrelétricas lá que vai pegar todas as*
477 *terras férteis do município, então a gente está adiantando o assunto com vocês, aproveitando*
478 *essa oportunidade falando que a gente está lá nessa luta. Vão ser construídas várias PCH's*



479 *que na verdade serão grandes usinas, então a gente está propondo secretário-adjunto essa*
480 *análise integrada de todo o processo do município de Ferros. **Zuleika S. Chiacchio***
481 **Torquetti, FEAM** – perguntou ao conselheiro Pedro se poderia ler o documento que sugere a
482 inclusão de algumas condicionantes para que os demais conselheiros tomassem
483 conhecimento. Passou então, à leitura das propostas de condicionantes: primeira - construção
484 de um salão comunitário para atendimento à população, bem como construção de Unidade
485 Básica de Saúde Rural para Mendonça e região; segunda - execução do saneamento básico do
486 povoado Mendonça especialmente fossa séptica inclusive contrato de manutenção periódica
487 das mesmas; terceira - programa que contemple a manutenção da estrada que interliga sede
488 municipal de Ferros à subestação de energia elétrica CGH São José no município de Ferros;
489 quarta - calçamento dos pontos críticos da estrada de acesso da sede de Ferros para o povoado
490 de Mendonça. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – pediu que fosse feita a leitura das
491 condicionantes em outro documento mais atualizado, após negociação entre a Câmara de
492 Vereadores e o empreendedor. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – esclareceu que
493 houve uma reunião entre a prefeitura de Ferros e o empreendedor e que o documento a ser
494 lido era datado de 20/11/2009 e que era uma revisão do anterior. Recomeçou a leitura das
495 condicionantes sugeridas: 1ª construção de um salão comunitário de 30 metros quadrados
496 integrado a uma sala de nove metros quadrados destinado a Unidade Básica de Saúde Rural
497 para a comunidade do Mendonça, as instalações de equipamentos e instrumentação serão de
498 responsabilidade do poder público; 2ª construção de 10 unidades de fossa séptica para o
499 povoado de Mendonça para melhorar o saneamento básico daquela comunidade, a
500 manutenção periódica das mesmas será de responsabilidade do poder público; 3ª apresentar
501 programa de preservação e manutenção da área de preservação ambiental – APA Fortaleza de
502 Ferros em áreas de propriedades da empresa de acordo com a lei municipal 291/2002; 4ª
503 programa de educação ambiental com a população da comunidade do Mendonça, sendo eles
504 remanescentes de Quilombolas já que são diretamente afetados; 5ª na área de propriedade da
505 empresa, caso esta área seja degradada o empreendedor será responsável por reabilitar as
506 áreas degradadas e por mantê-las conservadas minimizando os impactos causados; 6ª manter
507 programa de monitoramento de focos erosivos e reflorestamento nas áreas de propriedade da
508 empresa; 7ª manter programa de atendimento médico nos casos emergenciais e de acidente de
509 trabalho dos trabalhadores que estejam envolvidos na construção, implantação e operação da
510 Usina São José de propriedade da empresa; 8ª reservar um local apropriado para preservação
511 da memória da Usina São José, primeira Usina Hidrelétrica do município e região,
512 contribuindo desta forma com a cultura local, a reunião de dados históricos, peças e
513 equipamentos da época da instalação serão de responsabilidade da prefeitura municipal de
514 Ferros; 9ª treinamento e capacitação de mão-de-obra local e de interesse da empresa serão
515 realizados na sede da empresa ou onde esta indicar, toda a mão-de-obra de interesse da
516 empresa alocada para construção, instalação e operação da usina São José serão contratadas
517 primeiramente no município de Ferros, caso não seja encontrada nesse município, serão
518 selecionados na região ou em outros municípios. Informou que o documento estava assinado
519 pelo presidente da comissão, Dr. Carlos Elias de Oliveira, Fernando Antônio Martins Lage,
520 vereador e pelo prefeito municipal Raimundo Menezes de Carvalho Filho. Colocou em
521 discussão confirmando com se conselheiro se seu relato era a inclusão dessas condicionantes
522 sugeridas pela prefeitura. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – *sim, não altera nada a*
523 *condicionante, só ela ficou um pouco mais enxuta, e foi negociada também, o que foi*
524 *importante. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – em discussão. **Waleska Bretas***
525 **Armond Mendes, UNIVALE** – *as condicionantes propostas pelo conselheiro são bastante*
526 *exequíveis e relevantes, mas a gente precisa definir os prazos pra execução dessas*



527 *condicionantes. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – não havendo mais comentário,*
528 *pediu a manifestação da equipe da SUPRAM sobre a proposição que foi feita. Lucas,*
529 *SUPRAM LM – esse documento até o momento não tinha chegada até as nossas mãos,*
530 *então não teve tempo de fazer uma análise, a gente tinha que ler o documento o qual consta*
531 *no processo, ele veio também sem prazo e a gente também não está a par dessa negociação*
532 *com o empreendedor, então se quiser decidir, se o empreendedor quiser se manifestar.*
533 *Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – pediu a manifestação do representante do*
534 *empreendedor. Gabriel, Ajax Performances Centrais Hidrelétricas – foi de comum acordo*
535 *com a Câmara Municipal a execução desses itens mencionados, o prazo de execução será*
536 *conforme o cronograma da obra, mais ou menos 14 meses. Zuleika S. Chiacchio Torquetti,*
537 *FEAM – eu só gostaria de alertar que algumas das condicionantes aqui sugeridas na*
538 *verdade elas não tem um cunho ambiental, elas tem um cunho mais voltado a questões*
539 *socioeconômicas da região, então eu acredito que aquilo que consta do parecer realmente*
540 *poderiam ser consideradas condicionantes, porém a sugestão da Câmara Municipal de*
541 *Ferros é uma questão mais de negociação mesmo entre o empreendedor e o poder público*
542 *municipal, eu acho que fica muito complicado, não tirando o mérito dessa negociação e nem*
543 *das propostas feitas, porém fica complicado para a equipe da SUPRAM fazer o*
544 *acompanhamento do cumprimento dessas condicionantes posteriormente porque foge ao*
545 *escopo da atuação dessa equipe técnica, fica complicadíssimo, que por exemplo a equipe da*
546 *SUPRAM possa ficar responsável por verificar a construção de um salão comunitário de uma*
547 *Unidade Básica de Saúde Rural porque não está dentro da competência do SISEMA. Então,*
548 *eu gostaria de algumas outras aqui, tem uma interferência com algumas condicionantes que*
549 *já foram colocadas, como por exemplo a questão da área de preservação ambiental,*
550 *Fortaleza de Ferros, a questão também do controle de focos erosivos e reflorestamento que*
551 *eu imagino que isso já esteja incluído dentro dos programas apresentados pelo*
552 *empreendedor nos estudos ambientais, então do ponto de vista do SISEMA eu gostaria de*
553 *recomendar aos senhores que as condicionantes, sugestões que a Câmara Municipal de*
554 *Ferros traz, fossem aprovadas como uma recomendação desse Conselho e não como*
555 *condicionantes da licença, por causa dessa limitação de acompanhamento que eu citei.*

556 **Macenias Pereira de Souza, IBAMA**  *o que me chamou atenção, o que bem colocou, essa*
557 *questão me parece mais especificamente social, eu me preocupo para o futuro do COPAM.*
558 *Será que em todos os processos que nós vamos analisar, vai começar a ser debatido e*
559 *discutido especificamente pontos e condicionantes sociais nesse aspecto ou nós teremos que*
560 *sempre discutir isso? Eu faço essa ponderação pra ver se realmente cabe a nós discutirmos*
561 *essa questão específica ou se ficaria especificamente o poder público executivo local e os*
562 *empreendedores. Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE – eu fico um pouco*
563 *preocupada com a própria fala do José Carlos Carvalho, secretário, quando ele fala que o*
564 *desenvolvimento sustentável passa pelo social, econômico e ambiental. Então, eu acho que a*
565 *gente tem que ter também um cuidado na análise das condicionantes e das negociações*
566 *mesmo fora do caráter ambiental. Carlos Elias de Oliveira, Vereador – parabéns*
567 *conselheira, eu ia justamente complementar essa fala do nosso secretário que brilhantemente*
568 *falou aos conselheiros e todos nós que não tem como separar hoje, é o ganho ambiental*
569 *daquela comunidade social está relacionado numa interferência ambiental que ele vai ter,*
570 *nós estamos falando de uma comunidade ali perto que são remanescentes de Quilombolas.*
571 **Lucas, SUPRAM LM** *– cabe ressaltar que esta CGH ela foi instalada em 1925, hoje vai*
572 *haver apenas uma reforma para repotencialização, vai atingir de 0,06 hectares para 0,09 é*
573 *uma retirada de 30 árvores do lado direito e 40 do lado esquerdo, ela já existe então desde*
574 *1925, ela já é consolidada. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – sobre a questão da*



575 *conotação social das condicionantes sugeridas pela Câmara eu gostaria de ressaltar o*
576 *seguinte: que obviamente no processo de licenciamento ambiental as questões sociais*
577 *também são incorporadas, a avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais do*
578 *empreendimento. Esse empreendimento já está instalado, como foi lembrado aqui e dentro*
579 *do que os estudos ambientais apresentados colocam, as condicionantes estabelecidas no*
580 *parecer são passíveis de acompanhamento pela SUPRAM Leste Mineiro. A questão que eu*
581 *coloco é a seguinte, tem algumas condicionantes sugeridas aqui cujo acompanhamento foge*
582 *a competência dessa equipe técnica, na medida em que é fixada como condicionante de um*
583 *processo de licenciamento nós temos por obrigação fazer o acompanhamento, caso o*
584 *empreendedor não venha cumpri-las ele está sujeito a penalidades previstas na legislação e*
585 *até mesmo ao cancelamento da licença nos casos mais graves e mais complexos. Então, aí*
586 *vem uma questão, uma ponderação do ponto de vista de competências do Sistema Estadual*
587 *de Meio Ambiente, todas as condicionantes aqui sugeridas são relevantes, eu tenho certeza*
588 *que foram muito bem discutidas entre a prefeitura municipal e o empreendedor porém não há*
589 *como acompanhá-las do ponto de vista de condicionantes de uma licença ambiental, eu só*
590 *estou chamando a atenção pra isso. **Sandro Moraes Santos, BRACELPA** – eu gostaria de*
591 *fazer uma colocação. Em outros processos aqui votados, nós retiramos inclusive algumas*
592 *condicionantes que eram relacionadas até em questões de segurança, por exemplo, eram*
593 *cobradas entregas de EPI's por exemplo, e o Conselho entendeu que não era da competência*
594 *nossa julgar. Então, me dá um sentimento de que isso aqui é mais um protocolo de intenções,*
595 *um acordo bilateral e a minha preocupação é que isso pode trazer até um precedente para*
596 *cobranças futuras de outros processos que não são ambientais também. **Pedro Edson***
597 **Batista, FETAEMG** – *eu estou entendendo é que nós, dentro do nosso projeto nós*
598 *discutimos meio ambiente e a sociedade em todo, se nós formos discutir só aqui e a aprovar*
599 *só aquilo que pertence a natureza, e nós, onde é que nós estamos, e ali o que está colocado*
600 *ali são coisas que vão ajudar a sociedade do município, só fala ali em construção de salão*
601 *para saúde. Então, eu não estou vendo nada demais e ainda mais que os dois negociaram,*
602 *não está tendo dificuldades, é só que ali se garante o compromisso dos dois, é isso que a*
603 *gente está querendo garantir, e não é uma coisa que não é nem para o vereador e nem para o*
604 *prefeito é para a sociedade do município. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – sim*
605 *conselheiro Pedro, não temos a menor dúvida disso, mas eu volto a ressaltar, como que a*
606 *equipe da SUPRAM vai fazer o acompanhamento de uma condicionante do tipo: manter*
607 *programa de atendimento médico nos casos emergenciais e de acidentes de trabalho, não há*
608 *como, e eu tenho que defender esse ponto de vista porque o SISEMA não tem essa atribuição,*
609 *então eu lembro, se isso for fixado como condicionante quem fará o acompanhamento do*
610 *cumprimento dessa condicionante, então até pegando carona na fala do conselheiro, entendo*
611 *que é mais um protocolo de intenções de um empreendedor que percebe a relevância dos*
612 *impactos sociais que serão causados na região que vai assumir junto a prefeitura municipal.*
613 *Meu receio é que isso venha causar problemas para o futuro no momento em que a equipe*
614 *técnica não tem condições de verificar o cumprimento dessas condicionantes, eu não estou de*
615 *forma nenhuma minimizando a importância dessas ações e nem mesmo fazendo qualquer*
616 *juízo de mérito, pelo contrário, acho que todas são extremamente relevantes, se há*
617 *então um entendimento entre o empreendedor e a prefeitura de que isso é passível de se fazer*
618 *dentro do cronograma colocado de 14 meses do empreendimento, da instalação do*
619 *empreendimento, eu acho que isso deve ser realmente um acordo entre o poder público*
620 *municipal e o empreendedor. **Alice Lorentz de Faria Godinho, Mov. Pró-Rio Todos os***
621 **Santos e Mucuri** – *Dra. Zuleika, eu acredito que seja muito bom senso a sua observação e*
622 *eu pergunto se essa negociação, nesses requisitos aí se ela não deveria ser feita por justiça*



623 *entre o município e o empreendedor, ela é importantíssima, eu vejo assim, até com muita*
624 *satisfação que ela tenha sido negociada, agora, a sua observação tem absoluto bom senso*
625 *que realmente impossibilita a SUPRAM de fiscalizar essa situação. **Elisa Costa, Prefeita de***
626 ***Governador Valadares** – eu gostaria de dar uma sugestão nesse tema, até porque, nós*
627 *também estamos vivenciando um tema parecido com a Usina de Baguari, que quando*
628 *assumimos a gestão tinha lá acordado com o município a reforma e ampliação cuidado com*
629 *os Postos de Saúde e as Unidades Básicas lá no distrito de Baguari. Isso já tinha feito um*
630 *acordo anterior, então eu queria sugerir o seguinte, porque é importante estar na*
631 *condicionante, é importante estar porque é uma questão, claro que é econômica e social, mas*
632 *que isso garanta a execução mas podemos deixar na própria condicionante uma orientação*
633 *de que a gestão e esses acertos não ficarão sobre a responsabilidade da equipe técnica da*
634 *SUPRAM, mas será um compromisso e um protocolo que vai ser gestado entre o município e*
635 *o empreendedor, o importante é que na condicionante essa questão apareça, essa é a minha*
636 *sugestão, mas que se coloque aí no texto, que esse acompanhamento se dará entre a*
637 *prefeitura e o empreendedor, isso como tarefa para que de fato o compromisso seja firmado*
638 *entre todos e que estão aqui no COPAM e conselheiros para que isso efetivamente seja, não*
639 *estou duvidando de ninguém, não é isso, mas como condicionante se tem certeza de que isso*
640 *efetivamente será cumprido, apenas como sugestão. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** –*
641 *prefeita Elisa, só complementando, reforçando a sua proposta, mas eu acho que ela cai bem*
642 *nisso aí porque é um acordo entre os dois, então que eles mesmos fiscalizem entre si, aí é só*
643 *para assegurar o compromisso dos dois, agora, quem tem que fiscalizar são eles mesmos,*
644 *Câmara, o Executivo, o Legislativo junto com a empresa. **Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – eu*
645 *gostaria de reforçar a colocação do conselheiro Sandro e da própria presidente que o risco*
646 *que tem é dos precedentes para os próximos processos, eu gostaria de reforçar que passa*
647 *pelo âmbito da análise do processo as questões sociais e nesse processo especificamente não*
648 *há impacto, portanto não existe condicionante relacionada a esses aspectos sociais, se*
649 *houvesse, eles teriam que ser colocados e deveriam ser acompanhados pela SUPRAM, então*
650 *eu reforço a colocação da presidente, do colega Sandro, que o problema seria o precedente*
651 *dos processos. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – dentro dessa idéia então, eu*
652 *gostaria de fazer uma sugestão aos senhores já que há o entendimento de que o*
653 *acompanhamento deveria então ser feito pela prefeitura, eu gostaria de sugerir então*
654 *conselheiro Pedro, que como condicionante fosse fixado que a empresa deverá firmar um*
655 *protocolo de intenções com o município de Ferros contendo as ações propostas pela Câmara*
656 *Municipal contidas no relatório de vistas e aí sim o prazo seria, 30 ou 60 dias, ou seja,*
657 *estariamos transferindo a obrigação de que esse documento pudesse ser firmado através de*
658 *um protocolo de intenções ou de uma outra denominação que os senhores julgarem mais*
659 *apropriados. Aí o empreendedor teria por obrigação encaminhar à SUPRAM uma cópia*
660 *desse documento datada com as devidas assinaturas para que a SUPRAM possa falar: essa*
661 *condicionante está cumprida e a todas as questões relativas às implantações dessas medidas*
662 *e o acompanhamento das mesmas seriam acertadas dentro desse mesmo documento, desse*
663 *protocolo de intenções. **Eduardo Ferreira de Carvalho, SEDRU** – acho que o nome mais*
664 *correto seria termo de acordo ou convênio, convênio não porque não vai ter repasse direto, é*
665 *termo de acordo, já que a obrigação do empreendedor já foi inclusive negociada junto ao*
666 *município, a Câmara de Vereadores, embora tenha essa intenção de incluir como*
667 *condicionante para se dar mais força essa última sugestão da presidente mata a questão*
668 *incluindo realmente só a obrigação de se firmar esse acordo, as cláusulas estabelecidas*
669 *efetivamente é o próprio município que vai fiscalizar, vai ter estabelecido, não cumpriu, vai*
670 *se cumprir, e pra isso existe a justiça, o judiciário, outra esfera, mas não dentro do SISEMA*



671 *que realmente não vai ter essa competência. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – eu*
672 *estou consultando o nosso advogado, ele está sugerindo que a denominação melhor seria*
673 *termo de compromisso, já que as intenções estão manifestadas, já foram acordadas segundo*
674 *as informações que foram colocadas aqui, então seria um termo de compromisso entre a*
675 *prefeitura e o empreendedor colocando todas essas ações e os prazos, o prazo máximo para*
676 *serem cumpridas e deixando claro que o acompanhamento das mesmas ficará a cargo da*
677 *prefeitura municipal. Pedro Edson Batista, FETAEMG – tranqüilo, nós queremos é*
678 *garantir a construção dos empreendimentos que foram relacionados e garantir o documento*
679 *dentro do processo para ter condições mais fáceis depois para ser talvez discutidos,*
680 *negociados ou qualquer coisa assim, no caso de não cumprimento do documento, porque, o*
681 *empreendimento, é uma reforma do empreendimento que estava parado há muitos anos, que*
682 *vai se iniciar praticamente a construção de um, e que essa continuidade se dê também com*
683 *esses empreendimentos inovando o município, ajudando aquilo que for necessário e que*
684 *tenha mais tranqüilidade depois, no caso de necessidade de discutir no caso do não*
685 *cumprimento que aqui seja muito mais fácil, muito mais tranqüilo. Zuleika S. Chiacchio*
686 **Torquetti, FEAM** – após consultar os representantes da prefeitura e do empreendedor se
687 estavam de acordo com a proposta, havendo a manifestação que sim, colocou em votação a
688 concessão da Licença de Instalação Corretiva para Ajax Performance Centrais Hidrelétricas
689 SPE Ltda. **APROVADO**. Em seguida, passou à votação da inclusão da seguinte proposta de
690 condicionante: Firmar termo de compromisso com o município de Ferros contendo as ações
691 propostas pela Câmara Municipal, prazo 60 dias. **APROVADA. 6. Processo Administrativo**
692 **para exame de Licença de Operação Corretiva: 6.1 Montplam Engenharia Ltda. /**
693 **Fabricação de Estruturas Metálicas e Artefatos de Trefilados – João Monlevade/MG –**
694 **PA/COPAM/Nº 03255/2009/001/2009 – Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste**
695 **Mineiro. RETORNO DE BAIXA DE DILIGÊNCIA. Zuleika S. Chiacchio Torquetti,**
696 **FEAM** – Pede a equipe da SUPRAM para prestar os devidos esclarecimentos. **Maria**
697 **Aparecida, SUPRAM** – explicou que o processo foi baixado em diligência para esclarecer
698 algumas dúvidas do empreendedor, principalmente com relação aos prazos de cumprimento
699 de condicionantes, e que o parecer já retornava com os prazos alterados, são as condicionante
700 1, 2, 3, 5, 6, e 8. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – *o parecer que foi encaminhado*
701 *aos conselheiros já constam essas modificações de prazos? Maria Aparecida, SUPRAM –*
702 *sim. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM* – não havendo discussão, colocou em votação
703 a concessão da Licença de Operação Corretiva para Montplam Engenharia Ltda.
704 **APROVADO. 7. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante**
705 **com a Licença de Instalação: 7.1 Companhia Vale do Rio Doce – CVRD Mina de Água**
706 **Limpa / Pilhas de rejeito, estéril – Rio Piracicaba/MG – PA/COPAM/Nº**
707 **00118/1986/034/2009 – Classe 6 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S.**
708 **Chiacchio Torquetti, FEAM** - Não havendo nenhum comentário, colocou em votação.
709 **APROVADO**, com abstenção do conselheiro Celso Geraldo Medeiros, Codema de Itabira. **8.**
710 **Processo Administrativo para exame de Licença de Instalação Corretiva: 8.1 Recanto**
711 **Park e Pesque Ltda. / Piscicultura convencional e unidade de pesca esportiva tipo**
712 **pesque-pague – Caratinga/MG – PA/COPAM/Nº 17862/2005/002/2008 – Classe 3 –**
713 **Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** - Não
714 havendo manifestação, colocou em votação. **APROVADO. 9. Processo Administrativo**
715 **para exame de Licença de Operação: 9.1 Titânio Goiás Mineração Indústria e Comércio**
716 **Ltda. / Barragem de contenção de rejeitos/resíduos; estradas para transporte de**
717 **minério/estéril; lavra a céu aberto sem ou com tratamento a seco de minério de ferro;**
718 **obras de infra-estrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas); pilhas de**



719 **rejeito/estéril – Itabira/MG – PA/COPAM/Nº 00136/1989/005/2009 – Classe 3 –**
720 **Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Juliana, SUPRAM LM** – pediu que no item 9.1
721 da pauta fosse desconsiderada atividade de barragem de contenção de rejeitos/resíduos.
722 **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – explicou que não há nenhuma barragem de
723 rejeitos no empreendimento e que foi um equívoco na transferência dos dados para a pauta.
724 Que se trata de um empreendimento de exploração mineral que possui estradas, pilhas de
725 estéril e obras de infra-estrutura. Não havendo dúvidas, colocou em votação, **APROVADO.**
726 **10. Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva: 10.1**
727 **Lavanderia Novo Tempo / Lavanderias industriais com amaciamento e outros**
728 **acabamentos em roupas, peças do vestuário e artefatos diversos de tecidos – João**
729 **Monlevade/MG – PA/COPAM/Nº 00141/2000/002/2009 – Classe 3 – Apresentação:**
730 **SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – Não havendo
731 manifestação, colocou em votação, **APROVADO.** **11. Processos Administrativos para**
732 **exame de Revalidação de Licença de Operação: 11.1 Aracruz Celulose S/A – Fazenda**
733 **Cavalo Grande / Silvicultura – Nanuque/MG – PA/COPAM/Nº 90328/2004/002/2009 –**
734 **Classe 3 - Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 11.2 Aracruz Celulose S/A – Fazenda**
735 **Lagoa Santa / Silvicultura – Nanuque/MG – PA/COPAM/Nº 90327/2004/002/2009 –**
736 **Classe 5 - Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 11.3 Cooperativa de Laticínios Vale**
737 **do Mucuri Ltda. / Fabricação de produtos de laticínios – Carlos Chagas/MG –**
738 **PA/COPAM/Nº 00330/1996/003/2004 – Classe 3 – Apresentação: FEAM / SUPRAM**
739 **Leste Mineiro. Cinara, SUPRAM LM** – *eu gostaria de fazer uma retificação no controle*
740 *processual, estava o prazo de quatro anos e no técnico está de seis anos, esse prazo estava de*
741 *quatro anos porque faltava averiguar a natureza da multa transitada em julgado. Eu*
742 *consultei junto ao núcleo de auto de infração em Belo Horizonte, a natureza é grave, então*
743 *não se aplica a redução, segue o prazo de seis anos do parecer técnico.* **Zuleika S.**
744 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – colocou em votação a concessão da Revalidação da Licença
745 de Operação da Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri Ltda com o prazo de validade de
746 seis anos. **APROVADO.** **11.4 Indústria de Baterias Raiom Ltda. / Fabricação de pilhas,**
747 **baterias e acumuladores – Governador Valadares/MG – PA/COPAM/Nº**
748 **01964/2002/004/2009 – Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S.**
749 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – colocou em votação os processos que não tiveram destaque,
750 itens 11.1, 11.2 e 11.4, **APROVADOS.** **11.5 Reciclagem de Resíduos Industriais Ltda. –**
751 **RECICLOS / Reciclagem ou regeneração de outros materiais, exceto produto químico –**
752 **Timóteo/MG – PA/COPAM/Nº 00241/1998/008/2009 – Classe 3 – Apresentação:**
753 **SUPRAM Leste Mineiro. Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – *existe uma condicionante, manter*
754 *na empresa certificado de licença das empresas fornecedoras de matéria-prima, esse tipo de*
755 *condicionante já foi julgado pela advocacia geral que seria improcedente essa solicitação,*
756 *estariamos transferindo ao empreendedor a função do órgão fiscalizador que seria a*
757 *verificação das empresas que teriam por obrigação, por lei ter os seus empreendimentos*
758 *regularizados e licenciados, a sugestão nossa que seja, a sugestão é que seja retirada essa*
759 *condicionante.* **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – explicou que a condicionante nº 6
760 sugerida no parecer diz manter na empresa o certificado de licença das empresas fornecedoras
761 de matéria-prima, prazo durante a vigência da licença, e que o conselheiro Pedro pede que
762 seja excluída essa condicionante pelos motivos por ele colocado. **Macenias Pereira de**
763 **Souza, IBAMA** - *eu percebo que aí é uma questão jurídica, me parece que isso é uma*
764 *jurisprudência e não há como receber isso como uma condicionante e ela pode ser*
765 *inserida? Eu não entendi, eu gostaria de esclarecimento melhor.* **Cinara, SUPRAM LM** –
766 explicou que é uma condicionante comum, já votada em outros pareceres e que, por isso,



767 resolveram colocar neste parecer também. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** –
768 reafirmou que essa condicionante já vem sendo sugerida nos pareceres da SUPRAM para as
769 atividades industriais e que colocaria em votação. **Macénias Pereira de Souza, IBAMA** - a
770 preocupação que eu fico, é que eventualmente algum fornecedor de alguma matéria-prima e
771 insumo esteja, por exemplo, no interior do país, dependendo da natureza do empreendimento,
772 então isso aí traz uma complicação pra gente manter qualquer tipo de licença dentro da
773 empresa que não é o negócio dela, então acho que essa que é a preocupação que o Pedro
774 quis comentar. **Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – reforçando, já foi feito a avaliação pela
775 advocacia geral e que não compete ao empreendedor essa atribuição, isso é uma atribuição
776 de fiscalização, por lei todo empreendimento tem que ser regularizado, tem que ter sua
777 licença, portanto ele vai comprar de pessoal licenciado, mas exigir que ele tenha a licença do
778 seu fornecedor, seria tirar a responsabilidade, transferir para ele a responsabilidade que
779 seria do órgão fiscalizador, por isso a nossa sugestão da retirada dessa condicionante que já
780 foi postas em outros processos e também foi retirada em julgamentos anteriores. **Cinara,**
781 **SUPRAM LM** – em outros processos foi decidido colocar, inclusive foi a decisão do
782 promotor de justiça local, Dr. Leonardo Castro Maia. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti,**
783 **FEAM** – por decisão de quem? **Cinara, SUPRAM LM** - do promotor de justiça, ele
784 comentou, solicitou a permanência da condicionante e foi ratificado pelos demais
785 conselheiros, a condicionante permanecia. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – não é meio
786 estranho pra mim esta discussão não, nós já tivemos ela aqui em outros processos e nós
787 concordamos que realmente há necessidade de uma coisa estar ajudando a outra, porque
788 como é que nós vamos aqui frear alguma coisa que vai ficar aberta a outra, então nós já
789 votamos isso aqui com tranquilidade, porque até mesmo se você prestar atenção na nossa
790 transamazônica, o que as propagandas nos diz hoje, não é pra não desmatar, é pra nós não
791 comprarmos madeiras que não seja autenticada, fiscalizada. Então, busca-se uma forma de
792 combater até mesmo o meio ambiente de cá pra lá em vez de lá pra cá, se juntando as duas
793 coisas com certeza vai dar certo e aí a mesma coisa nós estamos fazendo quando nós
794 aprovamos essa condicionante. **Sandro Morais Santos, BRACELPA** – eu gostaria de
795 reforçar essa colocação do Pedro da FIEMG, porque também me parece uma transferência
796 de competência, de responsabilidade. **Odúlio Marensi de Moura, Sindicato dos Geólogos** –
797 eu acredito que nós estaríamos querendo sobrepor a um assunto já discutido pelo jurídico,
798 então me parecer que nós não temos que enfatizar uma legislação, a legislação existe e existe
799 já o entendimento, então não vejo necessidade dele continuar a querer, nós podemos ter
800 errado num outro julgamento, é possível, tentamos ser mais que o Rei, eu acho que não é esse
801 o caminho, existe outras condicionantes e que não se faz necessário a essa condicionante.
802 **Andréia, SUPRAM Leste** - na verdade, é uma condicionante que nós da SUPRAM julgamos
803 muito importante visto que ela garante que o empreendedor procure a empresa licenciada,
804 até por merecimento dessas empresas que tem licença e até mesmo pra forçar as empresas
805 que não são licenciadas, isso vem tendo resultado, muitos empreendimentos hoje buscam a
806 regularização ambiental para fornecimento dessas grandes empresas, nós temos resultados
807 muito positivos dentro desses últimos meses, depois que nós começamos a adotar essa
808 condicionante, então acho que como muitas outras condicionantes que nós colocamos em
809 pareceres, nada mais é do que garantir algumas medidas. **Alice Lorentz de Faria Godinho,**
810 **Mov. Pró-Rio Todos os Santos e Mucuri** – eu concordo inteiramente com a representante
811 da SUPRAM, eu acho que realmente tem uma validade muito importante, agora, resta saber
812 o seguinte, juridicamente isso é correto? **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – o
813 conselheiro Pedro da FIEMG cita uma decisão, um encaminhamento da Advocacia Geral do
814 Estado. Se bem que, se não me falhe a memória, o parecer da Advocacia Geral do Estado foi



815 *com uma outra redação de condicionante, foi aquela que exigia que todos os fornecedores de*
816 *matéria prima fossem regularizados, não sei se é específica com relação a essa*
817 *condicionante, eu imagino que seja com relação àquela condicionante mais anterior que*
818 *ainda era colocada pelas Câmaras Técnicas do COPAM em Belo Horizonte que exigia que o*
819 *empreendedor só adquirisse matérias-primas de empresas licenciadas. Então, houve sim uma*
820 *consulta pela própria FIEMG à AGE que definiu que aquela condicionante não teria*
821 *cabimento e a partir daí a condicionante foi excluída de todos os processos. Essa tem uma*
822 *outra conotação, ela diz que a empresa deverá manter o certificado de licença das empresas*
823 *fornecedoras da matéria-prima no seu estabelecimento, é um pouquinho diferente e pelas*
824 *informações prestadas, alguns processos já foram aprovados com essa condicionante. **Alice***
825 **Lorentz de Faria Godinho, Mov. Pró-Rio Todos os Santos e Mucuri** – *inclusive com*
826 *aprovação do promotor. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – eu não estava presente*
827 *mas as informações são essas, então eu acho que o assunto ainda não foi muito bem*
828 *discutido. **Cinara, SUPRAM LM** - a decisão de permanecer com essa condicionante foi*
829 *fundamentada no sentido de que a receptação de um material de uma empresa que não tem*
830 *licenciamento ambiental, isso é fruto de crime ambiental, então a empresa estaria praticando*
831 *receptação. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – a SUPRAM está apenas repetindo a*
832 *sugestão talvez do Ministério Público como conselheiro representante do COPAM de*
833 *inclusão dessa condicionante em outros processos onde ela é aplicável, não é isso? **Cinara,***
834 **SUPRAM LM** – *e a decisão foi ratificada pelos demais conselheiros. **Zuleika S. Chiacchio***
835 **Torquetti, FEAM** – *ok, em outros processos, mas como o conselheiro bem lembrou, cada*
836 *processo é um processo, então cabe o julgamento na hora realmente. **Pedro Edson Batista,***
837 **FETAEMG** – *só pra lembrar, que agora eu estou recordando direitinho, que nós votamos*
838 *uma licença aqui pra USIMINAS, nesse sentido. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** –*
839 *percebendo que haviam opiniões divergentes, explicou que faria a votação da licença e em*
840 *seguida da exclusão ou não da condicionante. **Sebastião Domingos de Oliveira, Ministério***
841 **de Minas e Energia, Departamento Nacional de Mineral** – *eu entendo que o tema é*
842 *extremamente relevante e está parecendo que a gente está seguindo uma jurisprudência de*
843 *decisões anteriores dentro do conselho, eu percebi e percebo que se for possível fazer uma*
844 *consulta ao jurídico que nos dá o respaldo sobre o tema eu acho muito salutar, porque aí eu*
845 *ficaria muito mais tranqüilo para poder fazer a indicação de um voto com mais consistência,*
846 *mais embasamento, na minha atual concepção, no meu entendimento eu não me julgo capaz*
847 *para tomar uma decisão que eu acho que seria mais salutar para o processo. **Zuleika S.***
848 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – *o senhor então está sugerindo que isso seja baixado em*
849 *diligência para que esta dúvida seja esclarecida do ponto de vista jurídico? Eu pergunto se*
850 *tem representante do empreendedor presente que gostaria de se manifestar? **Keiciane,***
851 **representante da empresa** – *o empreendimento aceita ficar com essa condicionante.*
852 **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – *consultou o conselheiro Sebastião se ainda*
853 *permanecia a dúvida ou se poderia colocar em votação mas que concordava que devia haver*
854 *uma consulta ao jurídico. **Sebastião Domingos de Oliveira, Ministério de Minas e Energia,***
855 **Departamento Nacional de Mineral** – *eu entendo já que eles consideram, e a SUPRAM*
856 *também, eu acho que nesse caso eu acho que sim, mas nós não devemos esgotar o assunto, eu*
857 *sugiro que seja levado adiante a minha colocação em fazer uma consulta sobre o tema.*
858 **Eduardo Ferreira de Carvalho, SEDRU** – *apesar de não ter o jurídico aqui disponível, até*
859 *pela referência que o Pedro fez, não é um assunto que juridicamente ele esteja definido e*
860 *esgotado, até porque o que houve foi um parecer, um parecer é uma sugestão, uma opinião,*
861 *esse conselho, mesmo que houvesse um parecer do próprio jurídico aqui do SISEMA, o*
862 *Conselho pode decidir a favor do parecer ou contrário ao parecer, a mesma coisa com o*



863 *parecer técnico que nós estamos votando podemos decidir a favor ou contrário a ele. E essa*
864 *condicionante pelo que eu vejo ela vem reforçar, ela é uma redundância, até porque o seu*
865 *não cumprimento configura até um crime ambiental, até um reforço ali para o empreendedor,*
866 *e realmente ele não faz, parece que ele não traz nenhum mal também, não acrescenta, então*
867 *não tem necessidade de criar tanta polêmica em cima dele, eu acho que pode por pra votação*
868 *e não baixar o processo em diligência. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – sugeriu*
869 *que fosse votado a concessão da licença e pediu a jurídico da SUPRAM que realizasse uma*
870 *consulta à DINOR sobre o assunto e até à AGE, se necessário. O que foi aceito pelos*
871 *conselheiros. Em seguida, colocou o processo em votação. APROVADO. Em seguida,*
872 *colocou em votação a proposta do conselheiro Pedro da FIEMG para exclusão da*
873 *condicionante nº 6, havendo quatro votos pela exclusão, ficando MANTIDA, a*
874 *condicionante. 12. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para*
875 *Atendimento de Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 12.1 Ferritas*
876 *Magnéticas Ltda. FERMAG / Fabricação de outros artigos de metal não especificados –*
877 *Itabira/MG – PA/COPAM/Nº 11743/2005/001/2008 – Classe 3 – Apresentação:*
878 *SUPRAM Leste Mineiro. Pedro Luis Ribeiro, FIEMG – um esclarecimento, verificando o*
879 *processo eu entendi que o pedido de prorrogação seria a partir de 30/12/2009. Lucas,*
880 *SUPRAM LM – não, é porque ele foi votado aqui pelo conselho dia 17 de fevereiro e pediu*
881 *mais oito meses para instalação dessas chaminés, agora ele está pedindo mais um mês para*
882 *ficar pronto dia 30 de dezembro, que o prazo já venceria agora dia 11 de novembro, ele*
883 *protocolou antes o pedido. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – não havendo mais*
884 *comentários, colocou em votação. APROVADO. 13. Processo Administrativo para exame*
885 *de Alteração de Condicionante da Licença Prévia: 13.1 Dreen Brasil Investimentos e*
886 *Participações S/A – PCH Santo Antônio do Porto / Barragem de geração de energia –*
887 *Hidrelétrica – Governador Valadares/MG – PA/COPAM/Nº 04558/2008/001/2008 –*
888 *Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S. Chiacchio Torquetti,*
889 *FEAM - pediu que a equipe da SUPRAM esclarecesse o motivo da alteração da*
890 *condicionante da LP. Cinara, SUPRAM LM – essa alteração foi necessária em razão do*
891 *advento da lei, do decreto estadual 45175 porque ele trouxe novos procedimentos e*
892 *metodologia para fixação da compensação ambiental. O artigo 36 da lei do SNUC tinha sido*
893 *julgado parcialmente improcedente, pela ação direta de inconstitucionalidade e com isso a*
894 *deliberação normativa 94/2006 que era com base nela que a CPB fixava foi suspensa, como*
895 *veio esse novo decreto estabelecendo a nova metodologia nós modificamos a condicionante*
896 *para se adequar à nova legislação. Elisa Costa, Prefeita de Governador Valadares -*
897 *apenas uma consideração, não especificamente sobre a proposta da SUPRAM, que estamos*
898 *de acordo, mas é porque no debate anterior nós apresentamos algumas condicionantes em*
899 *relação a essa PCH aqui de Santo Antônio do Porto com a preocupação de manter a área de*
900 *preservação inclusive uma infra-estrutura turística porque lá nós temos algumas cachoeiras*
901 *históricas da nossa cidade exatamente ali em Santo Antônio do Porto e nós queremos manter*
902 *essa preservação e ampliar inclusive a presença da cobertura vegetal e área de preservação*
903 *naquela região. Apenas para lembrar que essa condicionante, ela vai aparecer um pouquinho*
904 *mais adiante conforme combinado na reunião anterior, mas que é fundamental para termos a*
905 *recuperação melhor daquela região e principalmente termos uma infra-estrutura turística*
906 *melhor para o distrito de Santo Antônio do Porto. Pedro Edson Batista, FETAEMG - eu*
907 *estou só com uma dúvida, a condicionante já está dentro do processo? Porque nós debatemos*
908 *bastante naquela outra vez que veio. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – explicou que*
909 *se tratava apenas de uma adequação em da condicionante em virtude da alteração da lei, e*
910 *colocou em votação a alteração da condicionante da licença prévia para Dreen Brasil*



911 Investimentos e Participações S.A. – PCH Santo Antônio do Porto. **APROVADO. 14.**
912 **Processo Administrativo para exame de Alteração de Condicionante da Licença de**
913 **Operação: 14.1 Artefatos de Borracha Coelho Ltda. – ABC / Fabricação de artefatos de**
914 **borracha tais como peças e acessórios para veículos, máquinas e aparelhos, correias,**
915 **canos, tubos, artigos para uso doméstico, galochas e botas etc, inclusive artigos do**
916 **vestuário e equipamentos de segurança – Governador Valadares/MG - PA/COPAM/Nº**
917 **00323/1990/004/2005 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S.**
918 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – pediu à equipe da SUPRAM que esclarecesse o pedido de
919 alteração e qual a conclusão do parecer. **Juliana, SUPRAM** – explicou que foi solicitada a
920 exclusão do monitoramento do efluente industrial das caldeiras e do resfriamento e a outra
921 alteração foi para o prazo de monitoramento do efluente para passar a ser semestral, e que
922 optaram pelo indeferimento porque alguns resultados entregues à SUPRAM apresentaram que
923 os parâmetros não estavam dentro do padrão da DN. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** –
924 pediu para ouvir o empreendedor. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – concedeu a
925 palavra ao representante do empreendedor. **Alex Luciola, Consultor** – *o primeiro ponto que*
926 *é o pedido da exclusão, é simplesmente uma água de purga da caldeira, ela é praticamente,*
927 *completamente limpa, se ela estiver suja dentro da caldeira não tem como nem trabalhar, a*
928 *verdade é essa, então o quê que nós fizemos, nós fizemos um desvio, em vez da água de purga*
929 *ser lançada diretamente no córrego, nós desviamos ela para o sistema de tratamento do*
930 *efluente sanitário. Na verdade, só vai aumentar um pouco mais a questão da vazão sem ter*
931 *alteração nenhuma, e foi desviado para o efluente sanitário industrial que nunca deu nenhum*
932 *problema com relação às análises, análises posteriores também foram feitas e nenhuma*
933 *alteração foi dada. Por isso, o pedido da exclusão, que já não existe mais o lançamento desse*
934 *efluente dessa forma, como a fossa é monitorada, na verdade nós estaremos monitorando os*
935 *dois nesses sistemas sanitários. Não sei se deu pra entender, antigamente eram dois*
936 *lançamentos, era um lançamento da caldeira, da purga da caldeira diretamente no córrego,*
937 *essa purga da caldeira foi desviada para o sistema de tratamento de efluente líquido*
938 *sanitário industrial, esse efluente líquido sanitário industrial, ele é monitorado e desde então*
939 *nunca teve nenhum problema e continuou não dando problema. A questão dessa outra, nós*
940 *solicitamos a redução do prazo, na verdade, eventualmente um ou outro saiu fora do padrão,*
941 *na verdade é o seguinte, não existe mais refeitório na empresa, a empresa recebe a*
942 *alimentação toda já processada, simplesmente eles almoçam lá, é um marmitex pronto,*
943 *mensalmente é um custo muito elevado para a empresa, normalmente está dentro do padrão*
944 *de lançamento, a empresa construiu um outro sistema fossa filtro construiu um outro filtro*
945 *depois, realmente a gente acha desnecessário esse monitoramento mensal, até mesmo porque*
946 *o industrial da empresa que recebe o sanitário, ele também tem tratamento, ele é monitorado,*
947 *então é um custo muito elevado para a empresa mensalmente estar fazendo dois pontos, dão*
948 *500 reais só de monitoramento mensal de um sanitário, haja visto também que já existe uma*
949 *proposta de construção de estação de tratamento de efluentes sanitários para o distrito*
950 *industrial. Então, realmente a gente não vê, não é que a gente não quer que seja monitorado,*
951 *pode ser monitorado, mas mensal ninguém agüenta, questão só de poder ampliar esse prazo.*
952 **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – *eu não estou bem certa, mas vocês sugeriram a*
953 *alteração de mensal pra uma outra frequência ou isso ficou em aberto?* **Alex Luciola,**
954 **Consultor** – *não, o monitoramento do efluente líquido sanitário do refeitório que hoje não*
955 *existe refeitório mais, o pessoal só almoça lá, nós pedimos a ampliação de mensal para*
956 *semestral. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM* – *semestral, e a exclusão do*
957 *monitoramento do efluente da purga. Alex Luciola, Consultor* – *purga da caldeira, porque*
958 *essa não existe mais, a tubulação já foi desviada, não para esse do refeitório, mas para da*



959 *fábrica, do sanitário da fábrica, os dois sistemas são fossa filtro, um recebe da fábrica inteira*
960 *e o outro exclusivamente do refeitório. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – e esse*
961 *outro sistema da fábrica o monitoramento vem sendo feito trimestral? Essa fica mantido*
962 *trimestral. Alex Luciola, Consultor – fica mantido trimestral, não existe alteração nesse*
963 *monitoramento. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – então, o empreendedor solicita a*
964 *alteração de uma única condicionante, mas que abrange dois pontos o primeiro é alteração*
965 *da frequência de monitoramento da entrada e saída do filtro anaeróbico dos efluentes do*
966 *refeitório de mensal para semestral, segundo a justificativa apresentada por ele que não*
967 *existe a necessidade de fazer esse monitoramento tão freqüente já que algumas adequações*
968 *foram feitas e o efluente não apresenta características que justifiquem tal monitoramento*
969 *nessa frequência mensal. E a outra questão é que ele pede a exclusão do monitoramento da*
970 *purga da caldeira de resfriamento que hoje está para os parâmetros pH temperatura, DBO,*
971 *DQO, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis e óleos e graxas que é na frequência*
972 *trimestral, também por ser um efluente limpo, pelas modificações que foram feitas, a*
973 *justificativa do empreendedor é que não justifica esse monitoramento. Alex Luciola,*
974 **Consultor** – até mesmo porque já não existe mais o descarte no córrego, está sendo lançado
975 no sistema de tratamento da fábrica. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – que já é
976 incorporado aos outros efluentes da empresa. **Alex Luciola, Consultor** – correto. **Zuleika S.**
977 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – ficou claro para os senhores? O parecer da SUPRAM não
978 entende que essas modificações são adequadas do ponto de vista técnico, então mantém o
979 monitoramento da mesma forma que ele foi fixado no momento da concessão da licença.
980 **Juliana, SUPRAM LM** – essas modificações na alteração do projeto não foram informadas
981 à SUPRAM, ele encaminhou um ofício pedindo apenas a exclusão do efluente industrial, do
982 monitoramento e do prazo da frequência de monitoramento. **Alex Luciola, Consultor** – eu
983 gostaria de questionar à SUPRAM se foi feita alguma vistoria no empreendimento, para dar
984 uma olhada, verificar sobre a nossa solicitação. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** –
985 isso não vem ao caso nesse momento, mas eu acredito que não tenha sido feito vistoria ainda
986 após a concessão da licença. Os conselheiros gostariam de fazer mais algum comentário?
987 **Sandro Moraes Santos, BRACELPA** – pela explanação do representante do empreendedor
988 me parece coerente a solicitação, então realmente estou em dúvida se realmente não deveria
989 ser retirado. **Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG** – realmente, eu particularmente estou
990 em dúvida se a informação do empreendedor, não é que a gente esteja duvidando da palavra
991 dele, mas a gente tem que comparar a informação dele com a dos técnicos da SUPRAM, os
992 técnicos da SUPRAM não tem a informação suficiente para nos esclarecer se realmente já
993 não há mais necessidade desse monitoramento, se é do conhecimento deles que não há mais
994 essa necessidade, porque pela exposição clara, eu acredito perfeitamente no que o
995 empreendedor está falando, não há porque a manutenção dessa condicionante, já que não há
996 razão de ser, agora, é informação dele parece que está faltando um pé nesse tamborete aí, a
997 informação do técnico da SUPRAM. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – é uma
998 questão complicada, se as alegações que o consultor do empreendimento coloca aqui agora
999 das adequações que foram feitas que em tese justificaria então a exclusão do monitoramento
1000 ou relaxamento da frequência não são incorporadas ao processo realmente não tenho o que
1001 questionar do ponto de vista do parecer, não há elementos suficientes para que a SUPRAM
1002 possa concordar com a mudança das condicionantes. Então, para que nem um e nem outro
1003 fique prejudicado eu pergunto aos senhores se seria o caso então de baixar o processo em
1004 diligência para que o empreendedor pudesse comprovar à SUPRAM todas as informações
1005 necessárias a respeito das medidas que foram tomadas, que o senhor relatou aqui na reunião,
1006 e também os dados do auto monitoramento que já estão disponíveis comprovando que



1007 *realmente não há necessidade de continuar o monitoramento do efluente da purga, porque*
1008 *não faz sentido e que as adequações no refeitório que o senhor citou, que não existe mais esse*
1009 *descarte e tudo mais, se elas surtiram efeitos de forma que esse monitoramento mensal possa*
1010 *ser ampliado, ou a frequência ampliada. Então, eu acho que seria a medida mais correta.*
1011 *Para que não reste dúvidas, eu pergunto se os conselheiros concordam com essa diligência.*
1012 *Então, fica **BAIXADO EM DILIGÊNCIA**. Vamos fixar um prazo de 30 (trinta) dias para*
1013 *que o empreendedor possa encaminhar essas informações a SUPRAM. **Alex Luciola,***
1014 ***Consultor** – 30 dias é suficiente, muito obrigado. **14.2 Celulose Nipo-Brasileira S.A –***
1015 ***CENIBRA / Posto de Abastecimento – Belo Oriente/MG – PA/COPAM/Nº***
1016 ***00003/1977/025/2004 – Classe II - A – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. **Zuleika*****
1017 ***S. Chiacchio Torquetti, FEAM** - pediu a equipe da SUPRAM para esclarecer qual foi a*
1018 *motivação da alteração da condicionante. **Sandro Moraes Santos, BRACELPA** – pediu*
1019 *abstenção do voto por conflito de interesse. **Lucas, SUPRAM LM** – era solicitado no*
1020 *parecer original que fosse feito análises de pH, sólidos sedimentáveis, vazão média, DBO,*
1021 *DQO, sólidos em suspensão, óleos e graxa, detergente na entrada e saída da caixa*
1022 *separadora de água e óleo e entregue relatório semestralmente à SUPRAM. O empreendedor*
1023 *solicita que retire todos esses parâmetros deixando apenas análises de óleos e graxas tanto*
1024 *na entrada e na saída. A SUPRAM opinou que tirasse toda essas análises inclusive óleos e*
1025 *graxas na entrada da caixa separadora de água e óleo e que fosse mantido as análises de pH,*
1026 *sólidos sedimentáveis, vazão média, sólidos em suspensão, óleos e graxas e detergentes,*
1027 *retirando, DBO e DQO apenas. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – então fica um*
1028 *deferimento parcial da solicitação do empreendedor, não sei se ficou claro aos senhores o*
1029 *empreendedor solicitou a exclusão de alguns parâmetros de monitoramento na entrada da*
1030 *caixa separadora de água e óleo e a SUPRAM concordou com a exclusão de apenas dois*
1031 *parâmetros e a manutenção dos demais que foram fixados durante na concessão da licença.*
1032 ***Lucas, SUPRAM LM** - na entrada da caixa a gente acordou na retirada de todos os*
1033 *parâmetros e na saída a retirada de DBO e DQO. **Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – eu queria*
1034 *só uma explicação da SUPRAM, porque aqui está dizendo no parecer que a caixa separadora*
1035 *de óleo, ela não tem efluente, isso é coletado com caminhão a vácuo locado numa unidade de*
1036 *tratamento, se ela não tem efluente, justificaria manter qualquer tipo de análise? **Lucas,***
1037 ***SUPRAM LM** – ela tem efluente sim, ela não tem instalada, aí são feitas as análises desses*
1038 *efluentes que é pouco, por isso eles juntam e é lançado na estação de tratamento da indústria.*
1039 ***Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – tá ok, é porque aqui no parecer está dizendo que não tem*
1040 *efluentes. **Lucas, SUPRAM LM** – é o que ele relatou, é o que ele pediu de acordo com*
1041 *aquilo que ele estava justificando. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – o*
1042 *monitoramento é importante até pra se avaliar a efetividade dessa caixa separadora, se não*
1043 *fizer monitoramento nenhum fica difícil. **Lucas, SUPRAM LM** – ele não tem efluente na*
1044 *entrada, que ele desvia dentro da discussão dele, dentro da justificativa dele, mas na saída*
1045 *ele tem sim. **Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – não, eu concordo que tem que ter o*
1046 *monitoramento, é só porque pela leitura que eu fiz deu a entender que não há o efluente, ele é*
1047 *coletado em um caminhão a vácuo e levado para uma outra unidade de tratamento. **Zuleika***
1048 ***S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – pediu ao representante do empreendimento que se*
1049 *manifestasse. **Eli Candido, CENIBRA** – na verdade essa caixa separadora de água e óleo,*
1050 *ela não tem ligação direta com nenhum dreno de tal forma que ele não é lançado diretamente*
1051 *no corpo receptor ou qualquer outro local que não seja estação de tratamento de efluentes,*
1052 *posteriormente todo esse efluente que passa por um nível secundário de tratamento ele é*
1053 *analisado óleos e graxas, inclusive com uma frequência menor na caixa separadora*
1054 *quinzenalmente enquanto que na caixa separadora é feito semestralmente, motivo pelo qual a*



1055 *gente pediu essa exclusão. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – colocou em votação,*
1056 *com a abstenção do conselheiro Sandro. APROVADO. 14.3 Cooperativa Mista dos*
1057 *Produtores Rurais de Conselheiro Pena – COOPMISTA / Preparação do leite e*
1058 *fabricação de produtos de laticínios – Conselheiro Pena/MG – PA/COPAM/Nº*
1059 *00324/1999/003/2007 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Daniel,*
1060 *SUPRAM Leste – como os senhores puderam verificar no parecer, o empreendedor vem*
1061 *protocolando ofícios pedindo prorrogação de prazo para instalação da ETE do*
1062 *empreendimento dele, posteriormente o prazo é estabelecido para cumprí-lo, sendo que em*
1063 *maio de 2008, foi publicada a prorrogação, foi deferido nessa mesma solicitação e deveria*
1064 *cumprir até novembro de 2008. já em meados, de julho e setembro de 2009 que ele*
1065 *protocolou novo ofício pedindo essa prorrogação por mais 180 dias para instalar a ETE do*
1066 *empreendimento, sendo portanto, infundada a solicitação já que está fora do prazo*
1067 *estabelecido para cumprir. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – esclareceu que o*
1068 *empreendedor não cumpriu o prazo para instalação da estação de tratamento de efluentes e*
1069 *depois do vencimento desse prazo ele solicitou nova prorrogação de prazo fora do prazo, e o*
1070 *parecer da SUPRAM então é pela não concessão desse prazo para instalação da estação de*
1071 *tratamento de efluentes. Pedro Edson Batista, FETAEMG – pelo conhecimento que eu*
1072 *tenho dentro desse empreendimento aqui, que ele tem muito mais outros autos do que esse*
1073 *que está aqui, acho que o que está aqui está pouco ainda, entendeu, eu participo muito em*
1074 *Conselheiro Pena e tenho ouvido muitos reclamos sobre esse empreendimento, então eu acho*
1075 *que vocês colocaram aqui, acho que ainda está pouco, acho que precisa vistoria. Raimundo*
1076 *Rodrigues Pereira, FAEMG – eu só queria dizer o seguinte, que nós estamos numa ocasião*
1077 *que a gente está fazendo todo o possível para que a nossa atividade seja ao mesmo tempo*
1078 *educativa com muita dificuldade para que isso aconteça, no caso do empreendedor, a*
1079 *COOPMISTA, a gente vê que há desejo e interesse para atender as exigências ambientais, o*
1080 *que eles estão querendo é extensão de prazo, eu acho que num universo desse em que*
1081 *vivemos, universo eu falo assim, no setor industrial, e agropecuário, essa extensão de prazo é*
1082 *algo muito importante e que muitas vezes foge até da nossa avaliação do porque do atraso do*
1083 *não atendimento. Então, eu gostaria em primeiro lugar, de saber se os técnicos da SUPRAM*
1084 *tem informações das razões do atraso, e em segundo lugar eu já quero manifestar a minha*
1085 *opinião favorável a estender esse prazo, por que, o quê que vai acontecer, não atendeu, não*
1086 *tem como atender especialmente que nós estamos no período chuvoso, sabemos que há*
1087 *implicações com tudo isso, então, suponhamos punir, mas é mais importante punir ou dar*
1088 *oportunidade ao empreendedor de cumprir esse compromisso? Então, ao mesmo tempo estou*
1089 *manifestando favorável a que se atenda a solicitação do empreendedor que é a extensão do*
1090 *prazo. Daniel, SUPRAM Leste – conselheiro, já foi dado um prazo de 180 dias para esse*
1091 *mesmo empreendedor, ele fez a solicitação, foi deferido o prazo, então nós continuamos pelo*
1092 *indeferimento. Vinícius, SUPRAM Leste – só queria esclarecer uma coisa conselheiro, é*
1093 *que essa condicionante foi uma condicionante de revalidação da licença de operação dele,*
1094 *foi concedida no final de 2007, com um prazo de 180 dias para cumprir o término da*
1095 *instalação da ETE, ele entrou com pedido de prorrogação mais 180 dias que foi deferido pelo*
1096 *COPAM e ele não cumpriu esse prazo após o pedido de outro prazo, entrou*
1097 *intempestivamente com outro pedido. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM –*
1098 *inicialmente, eu estou vendo aqui no parecer, ele teve 90 dias para concluir a ETE, depois ele*
1099 *pediu mais 180 dias, foi coincidência, esse prazo venceu em novembro do ano passado, já tem*
1100 *um ano que o prazo está vencido e ele protocolou novamente mais um pedido de extensão do*
1101 *prazo por mais 180 dias, mas o empreendedor está presente ou representante dele, eu*
1102 *gostaria que o senhor se manifestasse. João Elias Vasconcelos, Diretor da Diminas,*



1103 **Conselheiro Pena** – *a nossa ETE não foi concluída ainda não é por má vontade nem nada, é*
1104 *simplesmente por falta de caixa, de recurso, porque, há dois anos atrás, dois anos e meio ela*
1105 *estaria para ser fechada porque não tinha dinheiro nem para pagar os produtores e os*
1106 *empregados é onde nós pedimos essa prorrogação e ainda falta a complementação, então*
1107 *queremos que se vocês puderem fazer pra gente, que a gente vai cumprir, que não é só isso*
1108 *que a gente está cumprindo, nós temos Ministério do Trabalho, Ministério da Agricultura,*
1109 *são muitas coisas que outros passaram por lá, não cumpriram e coube tudo a esta gestão que*
1110 *está agora que não tem jeito de cumprir por falta de caixa. Sandro Morais Santos,*
1111 **BRACELPA** – *eu gostaria de fazer uma observação, eu concordo com o nosso amigo*
1112 *conselheiro que a gente não tem que ter o caráter punitivo, a explanação do representante do*
1113 *empreendedor me parece até coerente, eu conheço a empresa e sei dessa realidade que eles*
1114 *tenham passado por condições financeiras complexas e acredito que seria prudente da nossa*
1115 *parte repensar porque uma postura contrária seria ainda mais difícil para que essa empresa*
1116 *se adeque ambientalmente, economicamente, socialmente da forma que deve acontecer.*
1117 **Andréia, SUPRAM Leste** – *a nossa preocupação nesse caso específico, mas isso poderá*
1118 *acontecer em vários outros empreendimentos, é que a partir do momento que o*
1119 *empreendimento não cumpriu uma condicionante e o conselho agora, concedeu o prazo, o*
1120 *conselho vai estar sendo conivente com o não cumprimento de uma condicionante, isso*
1121 *poderá, o quê que acontece, esse empreendimento, como ele não cumpriu ele é passível hoje*
1122 *a uma autuação e se ele não cumprir até da suspensão da licença que ele tem hoje. Zuleika*
1123 **S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – *Andréia, é bom lembrar também que o conselho tem total*
1124 *autoridade para decidir conforme todas as justificativas que são colocadas aqui, tantas do*
1125 *ponto de vista técnico que estão no parecer, quanto as outras considerações que foram*
1126 *colocadas pelo representante do empreendimento. Então, como eu vejo que não há um*
1127 *consenso, eu vou colocar em votação primeiro o parecer da SUPRAM que é pelo*
1128 *indeferimento do pedido e aí nós vamos ver quantos conselheiros são a favor ou contra ao*
1129 *indeferimento. Pedro Edson Batista, FETAEMG* – *me parece que esse empreendimento*
1130 *eles são administrados por direções, e aí eu queria que o senhor abrisse mais o jogo pra nós,*
1131 *a nova direção que está lá, a falha foi da outra, a gente não teve como, eu queria que o*
1132 *senhor esclarecesse melhor pra nós isso. João Elias Vasconcelos, Diretor da Diminas,*
1133 **Conselheiro Pena** – *eu disse antes ali, por falta de caixa gerados por outras diretorias*
1134 *anteriores não cumpridas as metas. Já vem a muitos anos isso não foram cumpridas e nós*
1135 *não tivemos condições de cumprir todas ainda porque nós temos que atender Ministério da*
1136 *Agricultura, Ministério do Trabalho, Meio Ambiente que acompanha e outras coisas. A ETE*
1137 *já está quase pronta, terminando, falta quase final, ela não está sem terminar, sem começar e*
1138 *a gente não tem dinheiro, nós não temos porque estamos recuperando, de dois anos e meio*
1139 *pra cá que a gente tem um consultor, se chama Marcos Lima, é de Juiz de Fora, ele entrou lá*
1140 *pra quê, a gente ia fechar a Cooperativa, como é a única empresa que existe dentro de*
1141 *Conselheiro Pena, que ainda tem lá hoje 200 empregados, eram 260, nós desempregamos 60,*
1142 *estamos fazendo tudo para terminar, não é falta de interesse da diretoria não, a gente quer*
1143 *ver, tinha uma granja, foi fechada, fechamos ela pra cumprir. Sebastião Domingos De*
1144 **Oliveira, DNPM** - *eu não entendi muito bem a colocação da SUPRAM, no sentido de que, se*
1145 *eu entendi, parece que se nós conselheiros viermos a aprovar o pleito dos empreendedores aí*
1146 *nós estaríamos de alguma forma compactuando com alguma coisa no sentido de proletar isso*
1147 *ou não, eu não entendo por aí, eu acho que cabe a nós aqui tomar uma decisão de consenso*
1148 *ou não mas uma decisão que vai de acordo com a legalidade, mas acima de tudo com a nossa*
1149 *consciência, se nós entendermos que o empreendedor está passando ou não por momentos de*
1150 *dificuldades que se uma decisão de apenação vai trazê-lo mais dificuldade ainda, o quê que*



1151 *vai resolver a situação, então nós temos que refletir, nós temos que analisar de acordo com a*
1152 *legalidade, mas acima de tudo com a nossa consciência, isso é que eu acho que nós devemos*
1153 *fazer. **Pedro Luis Ribeiro, FIEMG** – confirmou com o empreendedor que as obras já estão*
1154 *em andamento e que acompanha os conselheiros. **Macenias Pereira de Souza, IBAMA** - eu*
1155 *estou ouvindo e fico me remoendo porque, aqui eu sou conselheiro mas lá fora eu sou fiscal*
1156 *ambiental, eu já estive fiscalizando essa empresa lá em Conselheiro Pena, e a ETE dela está*
1157 *funcionando, eu acredito que acima de 70, 80%, tem realmente a fossa e a minha*
1158 *preocupação é pelo seguinte, se não houver a prorrogação desse prazo e eu chegar lá como*
1159 *fiscal ambiental federal eu vou ter que autuar a empresa novamente por não ter cumprido a*
1160 *condicionante, o empreendedor está pedindo 180 dias, será que não seria possível dividir*
1161 *esse prazo, ao invés de 180 dar 90 dias e o empreendedor fazer um esforço maior e resolver*
1162 *essa questão? **João Elias Vasconcelos, Diretor da Diminas, Conselheiro Pena** – o*
1163 *problema maior nosso, pra 90 dias, que nós teremos que renegociar todas as nossas dívidas*
1164 *com os bancos, então até abril agora nós estamos apertados, não tem como gastar dinheiro*
1165 *para cumprir isso, então de abril em diante como vai baixar as nossas prestações de*
1166 *pagamentos é que vai ter condições de fazer, não adianta falar que nós vamos fazer com 90*
1167 *dias se nós não temos dinheiro. **Raimundo Rodrigues Pereira, FAEMG** - eu gostaria só de*
1168 *voltar a ponderar a situação e dizer o seguinte, como vocês ouviram falar isso, que, sou*
1169 *egresso da EMATER, sou aposentado e acompanhei a Cooperativa COOPMISTA desde*
1170 *1967, eu conheço a história toda da atual COOPMISTA e naquela época era até difícil a*
1171 *gente entrar naquela indústria devido a situação das instalações. A gente viu o interesse da*
1172 *indústria de se modernizar e na área ambiental já foi dado testemunho por ele e por pessoas*
1173 *inclusive pelo técnico do IBAMA do esforço deles, da indústria para se adequar às exigências*
1174 *ambientais, agora, nós ouvimos falar numa marolinha e todos nós sabemos o que significa*
1175 *marolinha, entre aspas, então eu concordo plenamente nas dificuldades, nas razões aqui*
1176 *apresentadas pelo empreendedor porque realmente o mercado do setor agropecuário*
1177 *especialmente leite, realmente no mercado, nem vamos discutir, o fato é que a indústria*
1178 *realmente está do ponto de vista financeiro realmente em situação muito difícil, mas há*
1179 *exposição e interesse da direção de se adequar à situação, então eu acho que ao fazermos*
1180 *essa concessão nós estamos acreditando no empreendedor, acreditando na capacidade da*
1181 *empresa de se adequar as exigências ambientais. Eu, com minhas palavras, quero realmente*
1182 *agradecer já a manifestação dos companheiros aqui e dizer que há realmente uma*
1183 *necessidade e considerando o interesse da empresa, porque se fosse alguém que tivesse*
1184 *tranquilo, não era o caso, mas eles estão lutando, lutando inclusive para não fechar a fábrica*
1185 *e causar um caos econômico na região. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – não, aí eu estou*
1186 *convencido que nós temos os dois lados da coisa pra olhar, não é só o lado da empresa, tem*
1187 *o lado dos funcionários também, a situação se complica muito fechar uma empresa recatando*
1188 *200 empregos, mas também precisa adequar e aí a gente fica também com um pé atrás com o*
1189 *empresário de trabalhar um ano com a licença vencida e não procurar regularizar, também é*
1190 *complicado, mas tudo bem, eu fico com o prazo. **Andréia, SUPRAM Leste** – retificando, de*
1191 *repente da forma como eu expressei, não foi muito correta, eu não quis coagir o conselho, me*
1192 *desculpem, na realidade eu tentei embasar melhor o nosso parecer explicando porque do*
1193 *indeferimento, porque a nossa preocupação é que isso se torne habitual, um empreendimento*
1194 *não cumprir uma condicionante, aí já não cumprida, simplesmente vir aqui e a gente passar*
1195 *por cima disso, imagina se isso acontece todos os dias, essa foi minha preocupação, então o*
1196 *senhor me desculpe. **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** – passou então à votação do*
1197 *pedido de prorrogação da condicionante. Com apenas dois votos contrários, ficou*
1198 **APROVADA** a prorrogação do prazo solicitada pelo empreendedor por mais 180 dias a partir



1199 da data desta reunião. **Waleska Bretas Armond Mendes, UNIVALE** – *eu gostaria que fosse*
1200 *colocado em ATA literalmente, nominalmente que eu estou a favor da SUPRAM nesse caso.*
1201 **14.4 Pedreira Mattar Ltda. / Extração de rocha para produção de britas, com ou sem**
1202 **tratamento, postos revendedores, abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e**
1203 **flutuantes de combustíveis – Teófilo Otoni/MG – PA/COPAM/Nº 00038/2000/002/2007 –**
1204 **Classe 3 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S. Chiacchio Torquetti,**
1205 **FEAM** – solicitou à equipe da SUPRAM que prestasse os devidos esclarecimentos. **Janaína**
1206 **Melo, SUPRAM LM** - *o empreendedor solicitou a prorrogação do prazo da condicionante 3*
1207 *que é a comprovação da instalação da fossa séptica e condicionante 8 firmar termo de*
1208 *compromisso de compensação florestal, a equipe sugere o indeferimento por ter solicitado a*
1209 *prorrogação do prazo após o vencimento da condicionante. Zuleika S. Chiacchio Torquetti,*
1210 **FEAM** – reafirmou que são duas condicionantes diferentes, mas todas as duas já tinham
1211 vencido o prazo para cumprimento quando o empreendedor foi solicitar a sua prorrogação e
1212 ofereceu a palavra a algum representante da empresa. **Cecília, Consultora** – *referente à*
1213 *condicionante 3 que é da fossa séptica, realmente ela foi concluída recentemente, já foi*
1214 *protocolada e apresentada na SUPRAM. Quanto à condicionante 8 que se refere ao termo de*
1215 *compromisso, na realidade o pedido de prorrogação foi feito após o vencimento sim, mas foi*
1216 *solicitado no IEF no dia 16/09, que ainda está dentro do prazo de vencimento da*
1217 *condicionante. Esse pedido para o termo de compromisso e como não é de competência*
1218 *nossa e nem do empreendedor fazer o termo de compromisso, ficou então um pedido no IEF*
1219 *onde saiu agora na sexta-feira, ficou pronto pra gente o termo de compromisso no qual eu*
1220 *vou estar apresentando amanhã lá na SUPRAM. Eu gostaria também de salientar que a*
1221 *partir da concessão da licença, nós tivemos treze condicionantes, onde onze foram concluídas*
1222 *dentro do prazo, ficando somente essas duas mesmo, exceto a três que realmente foi realizado*
1223 *fora do prazo devido as condições do empreendedor, dificuldades que ele teve de contratar*
1224 *pedreiro e ajudante para poder executar a obra e hoje a fossa séptica dele está em*
1225 *funcionamento e inclusive nós apresentamos um relatório para a SUPRAM dessa fossa*
1226 *séptica. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM* – *então pelo que eu estou entendendo não*
1227 *faz mais sentido prorrogar o prazo da condicionante 3 porque ela foi cumprida a partir do*
1228 *protocolo da documentação na SUPRAM. A questão está no prazo estabelecido para firmar o*
1229 *termo de compromisso com o IEF, que foi de 60 dias após a concessão da licença, esse já*
1230 *venceu, mas só agora o IEF formatou o termo de compromisso que você relata que na*
1231 *próxima semana deverá ser firmado. Cecília, Consultora* – *isso, por parte do empreendedor*
1232 *que foi solicitado dentro do prazo, porém só foi concluído pelo IEF recentemente, inclusive*
1233 *eles me deram uma declaração isentando o empreendimento de qualquer responsabilidade do*
1234 *cumprimento fora do prazo. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM* – *então para que o*
1235 *empreendimento não fique descoberto, eu entendo que o prazo solicitado de trinta dias para*
1236 *cumprir a condicionante nº 8 será suficiente para resolver a situação do termo de*
1237 *compromisso com o IEF, não é isso? Cecília, Consultora* – *eu já estou com ele em mãos, a*
1238 *gente estará concluindo brevemente, é suficiente. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM* –
1239 *então pra sermos justos, apesar do parecer da SUPRAM ser pelo indeferimento das*
1240 *prorrogações dos prazos, em parte isso perde um pouco o sentido porque uma condicionante*
1241 *foi cumprida e a outra não foi cumprida, mas também o empreendedor não podia fazer nada,*
1242 *eu coloco a sugestão de que nós aprovemos aqui a prorrogação do prazo da condicionante nº*
1243 *8 por mais trinta dias. Em seguida, colocou em votação que seja prorrogado por mais 30 dias*
1244 *o prazo para cumprimento da condicionante nº 8 da LO da Pedreira Mattar Ltda.*
1245 **APROVADO. 14.5 Posto GT Ltda. (Ex Irmãos Thomaz Ltda.) / Posto de Abastecimento**
1246 **– Ipatinga/MG – PA/COPAM/Nº 03510/2001/002/2006 – Classe 3 – Apresentação:**



1247 **SUPRAM Leste Mineiro. 15. Processo Administrativo para exame de Alteração de**
1248 **Condicionante da Licença de Operação Corretiva: 15.1 Posto GT Ltda. (Ex Irmãos**
1249 **Thomaz Ltda.) / Posto de Abastecimento – Ipatinga/MG – PA/COPAM/Nº**
1250 **03512/2001/001/2001 – Classe I -A – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 15.2 Posto**
1251 **GT Ltda. (Ex Irmãos Thomaz Ltda.) / Comércio varejista de combustíveis e**
1252 **lubrificantes – Excl. Gás Liquefeito de Petróleo – Coronel Fabriciano/MG –**
1253 **PA/COPAM/Nº 03513/2001/001/2001 – Classe I -A – Apresentação: supram Leste**
1254 **Mineiro. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM - pediu que a equipe da SUPRAM**
1255 **esclarecesse a motivação da alteração da condicionante. Daniel, SUPRAM Leste – o**
1256 **empreendedor solicita a exclusão da condicionante que se refere a apresentar laudo de**
1257 **manutenção de válvulas de retenção de gases localizadas nos respiros dos tanques de**
1258 **combustível dos respectivos empreendimentos. A instalação dessas válvulas, ela é facultativa,**
1259 **não existe nenhuma DN que obrigue a manutenção dessas válvulas. No entanto, nada impede**
1260 **que um técnico no momento da vistoria identifique manutenções e solicite, nós vemos que por**
1261 **exemplo, se uma válvula dessa entupir, ela é responsável por manter a pressão interna dos**
1262 **tanques, e isso pode agravar se causar um problema maior, então nós, equipe da SUPRAM,**
1263 **sugerimos o indeferimento desse pedido. E ainda, o que é mais agravante, verificando o**
1264 **prazo estabelecido para cumprir a condicionante consta vencimento desse prazo e o não**
1265 **cumprimento dos três postos. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – reafirmou que se**
1266 **trata de uma medida preventiva, que diz respeito a manutenção da válvula dos gases dos**
1267 **respiros dos tanques de combustíveis e as condicionantes estabelecem que esse laudo de**
1268 **manutenção deveria ser apresentado anualmente. Daniel, SUPRAM Leste – essas válvulas,**
1269 **elas tem a função de evitar a saída de gases pelos respiros de tanques, gases gerados dentro**
1270 **dos tanques, isso pode vir em alguns momentos possibilitar riscos de incêndios, então por**
1271 **isso a nossa preocupação. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – Não havendo mais**
1272 **nenhum comentário, coloco em votação o indeferimento do pedido do empreendedor para**
1273 **excluir a condicionante 2 relativa a manutenção das válvulas nos processos 14.5, 15.1 e 15.2,**
1274 **APROVADO o indeferimento da exclusão da condicionante. 16. Processo Administrativo**
1275 **para exame de Adendo da Licença de Instalação: 16.1 Companhia de Gás de Minas**
1276 **Gerais – GASMIG / Rede de distribuição de gás natural – Pólo Vale do Aço 4º Etapa /**
1277 **Dutos para o transporte de gás natural – João Monlevade/MG – PA/COPAM/Nº**
1278 **23483/2005/002/2006 – Classe 5 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Zuleika S.**
1279 **Chiacchio Torquetti, FEAM – pediu à equipe da SUPRAM que explicasse o motivo do**
1280 **adendo. Paulo, SUPRAM Leste – o empreendimento já foi licenciado, nessa instalação**
1281 **verificou-se uma área de DNPM no trecho onde passaria o gasoduto um trecho de cinco**
1282 **quilômetros, então para não entrar em conflito com essa área será feito um desvio de cinco**
1283 **quilômetros. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – pediu que fosse repetida a**
1284 **explicação para o conselheiro do DNPM. Paulo, SUPRAM Leste – o processo foi licenciado**
1285 **na FEAM em 2007 se eu não me engano, durante a instalação verificou-se que o traçado**
1286 **original passaria por uma área do DNPM, extração de esmeralda, então pra não entrar em**
1287 **conflito com essa área foi proposto um novo traçado pequeno, cinco quilômetros para sair**
1288 **dessa área. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – reafirmou que é uma área que já tem**
1289 **titularidade no DNPM para exploração de esmeralda, que para não haver conflito futuro no**
1290 **momento da exploração mineral com a presença do gasoduto eles fizeram um retraçado que**
1291 **tem um desvio de mais ou menos cinco quilômetros e como isso significa uma mudança de**
1292 **projetos diferente do que foi aprovado na LI o assunto foi trazido agora para revisão dessa**
1293 **licença de instalação. Em seguida, colocou em votação a revisão da licença de instalação,**
1294 **APROVADA. 17. Assuntos gerais. Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM – não tendo**



1295 assunto a ser colocado em pauta, parabenizou o conselho pela 50ª Reunião e que a
1296 participação como presidente tem sido um grande aprendizado pela convivência com os
1297 conselheiros e com a equipe da SUPRAM. Que as discussões mais acaloradas e apaixonadas
1298 não são um demérito, mas sim uma demonstração de transparência que o Dr. José Carlos se
1299 referiu em seu discurso. **Paulo Célio de Figueiredo, Instituto Pró-Rio Doce e Comitê do**
1300 **Suassui** – *só queria anunciar que o Instituto Pró-Rio Doce concluiu a última criação do*
1301 *estado de Minas Gerais que foi o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, vizinho*
1302 *nosso aqui, foi aprovado no Conselho mês atrasado e saiu a publicação no mês passado,*
1303 *mais uma realização nossa do Comitê da Bacia, do Instituto Pró-Rio Doce que a ONG*
1304 *inclusive é membro aqui pedindo desculpas que o Aloísio não pode participar hoje, motivos*
1305 *particulares de filhos que passou no vestibular lamentar também a ausência do representante*
1306 *do Comitê da Bacia do Suassui por questões também de trabalho, mas o Conselho está muito*
1307 *bem representado, os nossos parabéns, já estive como conselheiro e me tornei consultor e é*
1308 *um grande prazer ter participado desse conselho.* **Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM** –
1309 *obrigada e parabéns por mais uma conquista do Comitê.* **18. Encerramento. Zuleika S.**
1310 **Chiacchio Torquetti, FEAM** – não havendo mais comentário, convidou a todos para a
1311 confraternização a partir das vinte horas no Leblon Festas na Avenida das Gaivotas, 180 –
1312 Alto Esplanada, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual foi
1313 lavrada a presente ata.

Shelley de Souza Carneiro – Presidente

Zuleika S. Chiacchio Torquetti, FEAM

Marcos Nunes de Menezes

Eduardo Ferreira de Carvalho

Ten. Cel. PM Celton Godinho de Assis

Macenias Pereira de Souza

Sebastião Domingos de Oliveira

Elisa Costa

Pedro Luis Ribeiro

Raimundo Rodrigues Pereira

Pedro Edson Batista

Sandro Morais Santos

Odúlio Marensi de Moura

Alice Lorentz de Faria Godinho

Waleska Bretas Armond Mendes

Celso Geraldo Medeiros
